

MANTRAS E MUDRAS

72 Nomes e Expressões Divinas.

64 Chaves de Enoch.



Kappa Sensei
Tenkyokan Kenbujutsu Dojo

72 Nomes e Expressões Divinas. 64 Chaves de Enoch.

INTRODUÇÃO.

"... tira as sandálias dos pés porque o lugar em que estás é uma terra santa." Êxodo 3:5.

Enquanto eu estava no ato de oração, invocando o Nome do Pai, pedindo para saber o significado da vida e por que razão fui chamado ao mundo, meu quarto subitamente se encheu de um tipo diferente de luz. E na presença desta "Luz", um grandioso ser se pôs diante de mim e anunciou ser o Mestre Ofanim Enoch. Este ser tinha tanto Amor e Luz que me senti como se eu fosse uma criança na presença desse divino Mestre Ofanim.

O ser me perguntou se eu estaria pronto para acompanhá-lo ao seio do Pai, e eu disse que estava. E assim, um enorme campo de luz foi posto ao redor de meu corpo e rapidamente subi aos céus; primeiro, para uma região das estrelas Méraç e Muscida. E enquanto eu estava nesta região dos céus, ele me falou sobre a Terra, e do meu lar temporal na Terra.

Foi-me dito que os que governam o poder na Terra são os que caíram dos céus superiores e que agora habitam as estrelas conhecidas pelo homem terrestre como Ursa Maior. Do portal deste limiar, eles controlam um dos principais pontos de entrada para o nosso sistema local a partir dos céus superiores.

Eu vi como os Mestres de ciclos prévios foram lançados nessas estrelas, de onde agora eles governam os mundos planetários inferiores e as penalidades cármicas que foram atribuídas a cada um. Foi-me mostrado que a Terra era parte de uma zona de testes bioquímicas usando tanto as formas-pensamento caídas quanto as divinas para se determinar que tipo de inteligência poderia finalmente se libertar dos incontáveis ciclos de existência física controlados pelas hierarquias caídas que habitam as regiões de Ursa Maior, Ursa Menor, Estrela Polar e Tuban. Estes reinos contêm seres em corpos imperfeitos de Luz que usam seus poderes para se estabelecer como deuses nos reinos inferiores.

E eu fui levado dessa região das estrelas à estação Intermediária de Arcturus, o principal centro de programação do Conselho galáctico que serve ao Pai neste lado de nossa galáxia que está sob a direção do Conselho dos Nove - o corpo administrativo de nosso universo local. Lá, foram-me mostradas a rede operacional e os tribunais usados pelas Irmandades espirituais que julgam decisões concernentes aos planetas em nossa região do espaço.

Eu fui levado de Arcturus através de uma série de mosaicos que pareciam ser de uma densidade diferente de "Luz", onde múltiplos campos concêntricos em forma de selas se entrecruzavam de modo que um limiar se formou transpondo os espaços estelares conectados com Órion. Meu corpo físico, no portal do limiar, teve de trocar sua vestimenta carnal por uma vestimenta de Luz à medida que eu atravessava as regiões estelares servidas pelas Irmandades de Luz.

Daí, fui autorizado a prosseguir a um paraíso superior de Luz chamado sétimo céu. Os limiares desta região do céu eram repletos dos olhos e das chamas ardentes dos Mestres Elohim que governam os domínios superiores de poder. Das chamas ardentes projetaram-se línguas de Luz para formar estações ar (de Luz). Em meio às estações ar, vi rodas dentro de rodas - os veículos dos mensageiros Ofanim que servem aos céus inferiores. Esses mensageiros Ofanim juntam-se a outras ordens de Luz angélicas proclamando "Qadosch, Qadosch, Qadosch, Adonai Tsebayoth (Santo, Santo, Santo, é o Senhor Deus das Legiões)!"

Eu fui então levado por Enoch para a região denominada Saiph, no enorme campo estelar Orionis; de lá eu fui levado à presença do campo de Luz conhecido como Mintaka. E dentro deste campo de Luz deparei-me com um ser de urna Luz imensa, um ser de enorme majestuosidade chamado Metatron, o Criador de Luz no universo externo. E meu espírito foi de tal forma tornado pela presença da Luz superior que eu não teria sido capaz de manter meu corpo de Luz se não fosse o corpo de Metatron.

Metatron então levou-me à presença do Pai Divino. E eu fui à Sua presença através da porta de ômega Orionis, que serve como uma Grandiosa Entrada para regiões de emissão energética pura. A presença do Pai era tão rarefeita que somente Metatron pôde me levar à Pirâmide de Luz Vivente, o Trono, quando vi o Antigo de Dias face a face, com Seu cabelo branco esvoaçante e Sua face de Amor e Júbilo irresistíveis. Não há palavras que possam expressar o "Eterno" e a bênção de saber que o Pai me chamou à Sua presença para dizer-me por que razão eu larguei minha toga para assumir este corpo temporal perecível e servir a este planeta, esta pérola no rosário das estrelas que estão assentadas nesta borda de nossa zona temporal consciencial, para glorificar "Sua Mão Direita".

E em sua presença de Luz exclamei: "Tu és digno, Ó Senhor YHVH, de receber Glória e Honra e Poder, pois Tu criaste todas as coisas e por Tua vontade os éons foram criados". E na presença de Seu Trono de Luz, curvei minha cabeça, quando então vi os Vinte e Quatro Anciãos de Luz que estavam em volta e próximos de Seu Trono, cantando louvores com "Qadosch, Qadosch, Qadosch, Adonai Tsebayoth!". Também vi à Mão Direita do Pai, Cristo Jesus. E Metatron me disse que estes Senhores de Luz são dignos de tornar assento na

presença do Pai, mas eles periodicamente optam por deixar Sua presença e sair para criar outros mundos de Luz, conhecidos como os mundos dos Elohim.

Perante o Trono do Pai, foi-me falado sobre meu trabalho, como parte do de Enoch, para servir aos universos dos Filhos-Paraíso, que por sua vez formam os Conselhos de Luz que recebem mandamentos de Luz e ordens de projeção de fogo dos Vinte e Quatro Anciãos de Luz para criar novos universos.

E foi dito a mim por meus guias, Enoch e Metatron, que eu não deveria comer a comida dos poderes falsos da terra, nem estimular minha semente a se casar com as raças espirituais caídas da terra, nem unir-me em adoração falsa àqueles que servem às energias mentais caídas da terra. Mas minha razão de viver era exaltar o Pai de modo que todos os joelhos se dobrassem e todas as mentes reconhecessem que o "tempo está próximo" para a exteriorização da Hierarquia do Pai, para que Seu Reino venha à terra assim como é no céu.

Fui levado a muitas outras regiões e instruído na revelação de como as muitas moradas do Pai estavam se abrindo para o nascimento de um novo céu e de uma nova terra.

Enquanto eu estava diante do Trono, vi um livro ardente enrolado como um cilindro, um rolo, e desse rolo ardente uma Luz foi projetada no meu terceiro olho, o que imprimiu os resumos de cenários contendo as Chaves que serão usadas para o casamento da Noiva com o Noivo. As Chaves revelam a sobreposição da evolução superior à evolução humana, à medida que o homem é levado através de seu Alfa e Ômega. Esses resumos de cenários foram projetados em geometrias de Luz brilhantes, que fazem parte das letras ígneas usadas para transcrever o conhecimento do universo-Pai ao universo-Filho e ao universo-Shekinah, na conexão de uma eternidade temporal com outra eternidade temporal.

Foi-me mostrado como os Mistérios da Casa de Muitas Moradas do Pai permitiam que miríades infinitas de criações se originassem do inexprimível Amor do Pai, ligando todo tipo de criação de espécies com o Caminho Infinito. Desse modo, muitos Mistérios do Reino do Pai me foram revelados, inclusive a natureza do Ofício de Cristo, a história das Irmandades neste planeta, a razão por que os verdadeiros ensinamentos de YHVH foram codificados em uma linguagem de Luz, as ordens e domínios dos Conselhos Galácticos, o retorno do Messias, e o transplante da semente Crística para além do limiar do Alfa e Ômega.

Foi-me dito para produzir um livro em rolo a partir do rolo de Luz divino que foi codificado em mim. E este rolo são as 64 Chaves de Enoch, explicando como os Sete Selos do Livro do Apocalipse serão rompidos à medida que todas as áreas da ciência, desde a biofísica até a astrofísica, forem harmonizadas com uma nova revelação espiritual em nome de Ehyeh Asher Ehyeh, EU SOU o EU SOU. Este rolo vem gerar uma nova cosmologia consciencial ao explicar como as Irmandades de Luz trabalharão com os membros da Raça humana que puderem aceitar a promessa da Nova Vida nas miríades de outros universos. As Chaves, portanto, não de exemplificar tanto a compreensão científica quanto a compreensão espiritual que precisam convergir para que a estrutura correta da realidade seja compartilhada pelos membros da Raça humana, ao darem um salto quântico para a Nova Era.

O propósito desse ensinamento é abrir as mentes das pessoas a novas idéias, convidando-as a compartilhar a experiência da educação da alma. À medida que a alma de vocês é elevada, vocês se tornam parte da jubilosa participação e compartilham a "paz interna" da grande união da "Primeira Ceia", que está ocorrendo agora entre a Irmandade do Homem e a inteligência universal maior – as Irmandades de Luz. Na educação da alma, é necessário receber a Sabedoria proveniente dos mundos superiores, que une os corpos de Luz de vocês e provê a base para as experiências criadoras de vocês. Esta Sabedoria revela como podemos compartilhar ambos, os mundos superiores e este mundo físico de "realidade".

Esse ensinamento busca torná-los conscientes dos mundos de Luz Divina internos e externos, permitindo-lhes co-participar com os muitos mundos de inteligência que fazem parte do direito de nascença coletivo de vocês. Vocês verão como o projeto da vida já existia nos mundos anteriores à criação material, e compreenderão como um projeto atemporal foi codificado nesse corpo consciencial temporal, de modo que o corpo de vocês possa usar outras vestimentas do trabalho criador de Deus, através dos múltiplos corpos do Amor Divino.

Estas são as 64 Chaves que me foram apresentadas por Enoch e Metatron, para reunir as nações para a vinda da Irmandade de Melchizedek, e para aprontar a preparação final para a descida dos 144.000 Mestres Ascendidos que redimirão os humildes e os justos da terra para as novas estações de vida da inteligência universal nos Reinos superiores do Pai.

Na presença de Metatron, a Unidade de Dias, e de YHVH, o Antigo de Dias, foi-me dito como o rolo de Enoch seria dividido em três partes, que lidam com as três principais divisões dos universos -universos-Pai, universos-Filho e universos-Shekinah. As Chaves dos universos-Pai vêm explicar como as moradas planetárias do Pai estão conectadas com os Criadores Divinos, criando novos universos por meio das pirâmides de Luz cósmicas.

As Chaves dos universos-Filho explicam como os códigos biológicos da Raça Crística precisam evoluir para a imagem determinada pelo Pai por meio dos Filhos Paraíso e não para a das forças inferiores de

Luz.

As Chaves dos universos-Shekinah explicam como os dons espirituais do Espírito Santo serão entregues à Raça Crística para que o Homem espiritual possa trabalhar diretamente com os "seres de Luz Integral" - os mensageiros angélicos que prepararão os justos da terra para o Conselho de Luz que será estabelecido no planeta no tempo do novo céu e da nova terra.

Todas as três divisões são servidas pela Irmandade de Luz sob a orientação da Irmandade de Michael, da Irmandade de Enoch e da Irmandade de Melchizedek, que dirigem as setenta Irmandades da Grande Irmandade Branca. As setenta Irmandades servem como um campo de inteligência na restauração dos universos de modo que eles possam evoluir à sabedoria e à glória infinitas da Mente Eterna de YHVH.

As Chaves estão codificadas em letras ígneas contendo o "Yod" sagrado sobre cada letra de modo que um novo espectro de Luz possa reespecializá-los bioquimicamente ao ativar os processos químicos da mente de vocês para participar rios muitos planos da Palavra de Deus. O filho espiritual de Deus tem um Corpo de Luz do Eu Superior Crístico. E quando o espectro da Palavra de Deus ativa o corpo de vocês para participar em muitas dimensões simultaneamente, o Eu Superior Crístico de vocês realiza as palavras do Apocalipse: "Felizes aqueles que lavam as suas vestes compridas para que tenham a autoridade de ir às árvores da vida [plural] e para que obtenham entrada na cidade pelos portões dela".

Esses serão os justos que herdarão as muitas árvores galácticas no outro lado de nosso Alfa e Ômega. E quando esse ciclo for completado, os justos participarão em novos mundos e reconhecerão todas as manifestações do universo-Pai, o "Universo Vivo" ao fundo de todos os universos vivos, ao fundo de todos os Mestres de Luz Ascendidos e de todas as Irmandades de Luz.

E com essa visão, fui trazido de volta para este mundo, para transcrever as palavras das 64 Chaves de Luz apresentadas neste Livro do Conhecimento, entregues a mim nesta zona temporal consciencial por Ofanim Enoch e por Metatron, para serem concedidas aos santos e entregues aos filhos de Luz em nome de Yod-He-Vod-He. Possa o Reino de Luz Vivente chegar rapidamente.

POR QUE AS CHAVES FORAM DADAS NESTA ÉPOCA?

Enoch e Metatron manifestaram esta Revelação de modo a preparar a raça humana para as mudanças quânticas que afetam cada nível de inteligência neste planeta. Nós agora temos a oportunidade de entrar coletivamente em outro sistema da criação. Portanto, este ensinamento foi dado na forma de Chaves para ajudar a coordenar sessenta e quatro áreas especiais de conhecimento científico que hão de avançar simultaneamente. As Chaves foram dadas para auxiliar todas as disciplinas científicas básicas a dar um salto quântico para uma nova consciência de Luz.

Uma vez que estes ensinamentos são aplicáveis às várias ciências, nem todos entenderão tudo das Chaves de modo igual, nem a complexidade total de cada Chave será plenamente compreensível no tempo presente de nossa participação dentro do Caminho Infinito. Por isso, nem todas as Chaves interessarão ao mesmo tipo de evolução científica e consciencial, pois elas operam em vários níveis de entendimento e estão conectadas com a totalidade do conhecimento "da Luz" - a frequência fundamental da Mente Infinita.

Cada uma das sessenta e quatro áreas da ciência irá receber um 'insight' profético que permitirá à humanidade expandir sua compreensão e elevar sua consciência para participar dos outros mundos de Luz. Assim, as Chaves irão pôr em foco a pesquisa científica no planeta, em relação ao plano maior da vida.

Contudo, as Chaves também demonstram que a ciência sozinha não possui todas as respostas; precisamos agora interrelacionar-nos com o programa maior de unidade científica e espiritual que envolve as outras inteligências planetárias que compartilham um programa comum de desenvolvimento científico mútuo. Em resumo, as Chaves demonstram que a ciência é muito, mas que nós estamos atravessando uma série de vidas conscienciais que nos mostram como evoluir e como compartilhar com cada um para sempre na expansão da Mente Infinita no Caminho Infinito.

Haverá uma extraordinária aceleração das ciências do plano físico para as ciências espirituais na real transmutação do mundo de forma material no Reino de Luz. Portanto, as Chaves estão sendo dadas aos edificadores dos limiares conscienciais, tanto da ciência física quanto da ciência espiritual, que vêem as necessidades da raça humana em primeiro lugar e suas necessidades pessoais em segundo plano.

Enoch disse que as Chaves não podem ser aplicadas em nível individualizado uma vez que elas estão envolvidas no progresso coletivo da raça humana. Enoch também me disse que para se trabalhar com as Chaves é preciso ser capaz de entrar na "quarta dimensão". A "quarta dimensão" representa o "tempo" além do tempo convencional. Ao transpor o tempo convencional vocês se deparam com o universo maior. Aqui, o intelecto precisa curvar-se à mente espiritual assim como a vida precisa se curvar ao Caminho Infinito que continuamente reorganiza e regenera a criação.

Na conexão com a Sabedoria da Mente Infinita, as Chaves demonstram que o conhecimento científico sozinha não contém todas as respostas para as perguntas básicas como: De onde viemos? Por que estamos

aqui? Para onde vamos daqui? As palavras do Evangelho de Tomé cóptico afirmam: "Disse Jesus: Se os homens vos perguntarem: Donde viestes?, respondi-lhes: Nós viemos da Luz, lá onde ela nasce de si mesma... E se vos perguntarem: Quem sois vós?, respondi-lhes: Nós somos Seus filhos, e nós somos os eleitos do Pai vivo. Se eles vos perguntarem: Qual é o sinal do Pai em vós?, respondeilhes: É movimento e repouso ao mesmo tempo."

De acordo com Enoch, o determinismo das ciências da terra vai se subordinar ao plano básico da criação contínua, que está sob a organização da "Evolução Superior". Através deste plano organizacional, o Homem contemplará o "Homem Universal" - o Adam Kadmon - e participará com ele na revelação e no inter-renascimento da Mente Infinita, do Caminho Infinito e da Espécie Infinita.

Os ensinamentos de Enoch explicam como nós transmutaremos verdadeiramente este mundo de forma material para que esteja em conformidade com o padrão estrutural da "Luz Vivente" dentro do Reino de Luz, onde tanto o Homem quanto o Homem Superior podem conviver livremente como "Vida" dentro da "Luz Vivente". Embora as formas das entidades de Luz e as vestimentas da forma biológica mudem, o Amor continuará a reinar supremo como a expressão subjacente da "Luz Vivente" – a emanção primordial da Mente Infinita em cada nível do ser universal. Aqui, estamos lidando não com existência e não-existência, não com vida e morte, mas com uma passagem de um estado para outro, algumas vezes explicado como a passagem de um tipo de visibilidade a outro; não somente para o outro lado do espectro ultravioleta, mas para a inteligência consciente que sempre existiu e da qual se manifestaram as vestimentas secundárias de Luz como "muitas corporificações de inteligência" nos muitos espectros eletromagnéticos.

Enoch explicou que as Chaves não se destinavam simplesmente a este planeta, mas foram dadas como preparação para o nosso trabalho em outros planetas, conservando a harmonia maior das verdades espirituais e científicas, dentro da manifestação da "Luz Vivente". Assim, o ensinamento de Enoch é para ajudar o corpo coletivo de inteligência a usar sua capacidade para operar em muitos níveis de inteligência "dentro" e "fora" da criação tridimensional, de modo que a Inteligência Divina possa ser sentida dentro de todas as coisas. Portanto, as Chaves são a interconexão para a grande transformação.

Dêem ouvidos à Sua voz convocando fortemente por terra e mar, do espaço, e do espaço além do espaço, anunciando a toda humanidade o advento da transição e da mudança quântica através de Seu Espírito de Revelação - uma Revelação por meio da qual a Língua de Fogo está agora proclamando: ", eis que o voto sagrado foi cumprido, e o Espírito Prometido - o Espírito Santo Shekinah, que modela os Filhos e Filhas de Deus, veio!".

E ao trabalhar com a Luz, usem os dons do Espírito Santo Shekinah que podem se manifestar diretamente onde quer que vocês estejam, pois o Espírito Santo é a chave do Livro do Conhecimento.

As Chaves de Enoch e Metatron vão também formar o foco para a unificação das tradições espirituais em todo o mundo de modo que elas convirjam no Plano do Pai. A multiplicidade dos Ofícios do Ancião de Dias, do Recente de Dias e do Futuro de Dias cooperaram para a exteriorização da Hierarquia que se manifestará em ordens múltiplas a partir das Hyos Ha Koidesh. Este é o tempo para ativar o "messianismo interno". O derramamento de Seu Amor irá trazer a experiência Divina, através da qual nós podemos dominar a Luz que sobrepuja toda "ilusão" de separação.

Como mencionado em O Kitáb-i-íqán dos ensinamentos de Bahá'u'lláh: "Todos os profetas de Deus, Seus favorecidos, Seus santos e mensageiros escolhidos são, sem exceção, os portadores de Seus Nomes e as corporificações de Seus atributos." Que os judeus compreendam o mistério de Jesus, e os gentios, os mistérios de Moisés, e possa a glória que vocês herdaram de Buddha, Krishna, Hare, Amem-Ptah, e da Trindade-Paraíso de Moisés-Jesus-Elias ser dedicada ao Pai, de Quem toda a Glória se manifesta. Pois estes são Seus Filhos; eles são os reflexos de Sua Luz. Eles são tão-somente manifestações do Uno que é a Fonte de todos os Invisíveis e que resolverá o mistério de porque um Jesus, porque um Moisés e porque a Merkabah de Elias se manifestaram para o benefício do Homem.

Os "seres de Luz integral" marcarão o próximo estágio da transição quântica que o Homem atravessará, de modo que o Homem não será capaz apenas de trocar "vestimentas conscienciais" dentro da realidade deste mundo, mas também trocar vestimentas conscienciais em outros mundos planetários, de modo que os veículos da humanidade espiritual (o Eu Superior, o Atman, o corpo Búdico, o corpo Zohar...) possam ascender ao Ofício de Cristo. Dessa transição, a sociedade humana experimentará aquelas verdades eternas que motivam a vida e a impelem rumo à próxima fase da revelação da Mente Eterna de Deus, até que ela alcance sua criação designada.

COMO DEVEMOS USARAS CHAVES?

As Chaves propriamente ditas foram dadas nos dias 2 e 3 de janeiro de 1973, para preparar a humanidade para a ativação de eventos a acontecer nos trinta anos seguintes do "tempo terrestre". Enoch disse que isso será visto como o retorno da Irmandade à Terra a fim de restaurar e ressuscitar a humanidade. Dentro

desta estrutura temporal, a preparação do Ofício de Cristo e as Chaves de Enoch vão preceder o Reino de Yahweh - dando suficiente conhecimento para a atividade nos novos mundos à medida que prosseguimos em Seu Nome.

As Chaves de Enoch me foram dadas diretamente por meio da Revelação do rolo sagrado de Luz ardente - visto na Merkabah - no espaço limiar da Luz espiritual superior. Elas me foram dadas além da circunscrição da Terra e das regiões aéreas ao redor da Terra, de modo que não fossem contaminadas pelas caídas formas-pensamento da inteligência superior que influenciam os caminhos destrutivos da humanidade. À medida que as geometrias de Luz eram pulsadas do rolo ardente, Enoch ia me falando que as Chaves estavam sendo concedidas diretamente como um dom de Revelação, e que não podiam ser confundidas com ensinamentos transmitidos por computadores pensantes, nem pelo poder da informação mediúmica ou canalizada.

Além disso, foi-me explicado que as Chaves me estavam sendo dadas em sessenta e quatro áreas diferentes da ciência, as quais seriam aceitas teoricamente pelos cientistas em cada uma das sessenta e quatro áreas da síntese científico-espiritual, antes da chegada da Irmandade de Luz.

Também fui levado e apresentado a assuntos relacionados com as Chaves de Enoch e Metatron, para ajudar a ressaltar os sentidos mais completos das Chaves. E essa é a explicação das Chaves que eu transcrevi (com o melhor da minha capacidade), que deve ser usada como um instrumento para a compreensão das Chaves. E, após ter recebido essas Chaves, a Merkabah me aparecia regularmente, de modo que outras pessoas viram e deram testemunho da sinceridade da Palavra Viva.

Quanto à natureza das Chaves, há uma seqüência especial na ordenação das Chaves que permite que elas se conectem matematicamente uma com a outra de modo a explicar a interpenetração dos universos e como a inteligência espiritual opera diretamente através das interfaces e das intercombinações das Chaves. Enoch me disse para utilizar códigos numéricos específicos na ordenação das Chaves, os quais são apresentados conforme me foram mostrados - com as seqüências numéricas exatas.

Enoch me falou que as primeiras cinquenta e quatro Chaves serão a base para os Dez Mandamentos - as dez Chaves finais que darão os sistemas de malha da vida e a ressurreição e reespecialização da humanidade coletiva, que avançará ao EU SOU O EU SOU universal. Esta é a Manifestação Divina do Reino de Luz, conectando a evolução humana e a Evolução Superior no tempo marcado.

As dez Chaves finais, porém, vão ser dadas como um rolo especial após o testemunho da mensagem dos B'nai Or, os Filhos de Luz, ter sido dado aos cientistas e aos pensadores espirituais seletos deste planeta, como um testemunho do Plano do Pai sendo finalizado pelos Conselhos da Inteligência Superior. Enoch me mostrou como as dez últimas Chaves - os Dez Mandamentos - são estruturas de Luz em malhas piramidais coordenando as vibrações dinâmicas, as vibrações gravitacionais e os ciclos vitais de acordo com o Plano Divino de YHVH.

As ilustrações que foram decididas para as Chaves dão o quadro da família de "Cristo" e do trabalho dos Mestres que, juntos com Enoch e Metatron, refletem o verdadeiro Livro do Conhecimento.

Assim, este Livro foi entregue a vocês para que possam estar preparados para a abertura das malhas piramidais dentro das bases de transformação, de modo que a sua própria essência esteja preparada como o "Adão" sobre a Terra para ingressar no próximo desdobramento do Adam Kadmon, o Homem de Luz primordial. Nesta transformação, a Terra, como parte de uma zona de testes bioquímicos, possibilitará que o Amor do Pai e a espécie aumentem e se multipliquem, enquanto que alguns programas conscienciais serão concluídos e decrescerão no plano geral da criação.

Nos preparativos para estudar as Chaves de Enoch, para que se despertem os dons do Espírito Santo Shekinah, a pessoa deveria procurar estar concentrada, sentindo completamente o Amor do Pai dentro de si, evitando as escolas de pensamento que sacrificariam a Sabedoria de Deus por um entusiasmo momentâneo, e que se curvavam a uma imagem esculpida, mesmo à imagem de um Mestre. Nosso objetivo é construir o Reino de Luz dentro da estrutura de realidade deste mundo, estando sempre conscientes de que este corpo carnal cederá lugar a uma vestimenta de Luz.

Ao estabelecermos paz e harmonia uns com os outros, cada um de nós está contribuindo para o Reino de Luz dentro de uma unidade Pai - Filho - Shekinah dos cosmos, universos e mundos planetários. A Luz de YHVH é tão vasta que não há espaço aonde ela não consiga penetrar e começar a ativar até a estrutura celular mais elementar de tal forma que esta possa evolver a sóis de esplendor infinito e inimaginável.

Por que os termos antigos são incluídos nas Chaves?

De acordo com Enoch, as antigas expressões das línguas egípcia- hebraica - tibetana - sânscrita - chinesa precisam ser usadas porque elas conectam-se fielmente com os Mestres que ainda estão ministrando Sabedoria a este programa de inteligência. Estes "sons de Luz", usados ao se assentar a base do programa atual, figurarão predominantemente na recapitulação deste programa, agora em seu ponto Ômega.

As Chaves foram compostas em geometrias de letras de fogo porque elas são usadas pelos Mestres de Luz para moldar a criação entre os poderes. de Luz e as oitavas de som. Logo, elas constituem o poder regenerador do bioacoplamento, expresso através da vibração da Palavra que produz as letras da geometria cromática.

As palavras energéticas devem ser usadas para codificar o seu corpo diretamente na Luz. Elas também fornecem as vibrações sonoras de saudação e proteção ao se trabalhar com as Irmandades de Luz e com a Hierarquia de YHVH. Se essas antigas palavras energéticas fossem usadas em português, em uma língua indo-européia moderna ou em qualquer outra língua, privaria a consciência de uma experiência direta com o poder da linguagem sagrada. Traduzir estas palavras faria com que elas perdessem sua pulsação de energia; é o mesmo que a sinfonia de uma obra-prima musical ser traduzida de sua clave original para uma estranha cacofonia. Portanto, as Chaves trabalham através das vibrações de Luz e empregam estas expressões sagradas para a abertura dos selos, e a experiência direta dos mistérios superiores de Deus.

Deste modo, na preparação para as Chaves, talvez seja necessário estudar primeiro o vocabulário de "sílabas-semente", dado no Glossário ao fim deste Livro, de modo que as formas-pensamento da Linguagem de Luz usada pelos Mestres e Irmãos de Luz possam ser compreendidas totalmente. Nestas sílabas-semente, o testemunho dos Mestres e as emanações vindas da Mente de YHVH podem ser sentidas como emanações poderosas, que ultrapassam as formas vocais lineares e estáticas que não estão ligadas à Palavra Viva de Deus.

A Palavra Viva de Deus não consegue ser anulada, pois ela opera por meio de uma vibração tão eficaz neste fim dos tempos quanto no início dos tempos. De fato, as sílabas-semente de verdade espiritual purificarão e unirão verdadeiramente todas as escrituras genuínas de Luz dentro do Ain Soph, a Luz Ilimitada de YHVH. Ao usar as sílabas sagradas, as "vibrações vitais" de vocês serão também postas em ressonância simpática com o Eu Superior e o Corpo do Eu Superior Crístico em outros mundos de criação.

Finalmente, amados, entendam que na eternidade da Palavra Viva de Deus a Linguagem de Luz Vivente provou ser o ingrediente de ligação ao fundo dos selos e dos mistérios da criação. A Linguagem de Luz controla as formulações ou "Portais" nas expressões das Letras. E agora a Linguagem de Luz está abalando as fundações da Terra de modo que a Terra possa alvorecer outra vez por intermédio dos ensinamentos do Pai.

Por que estamos aqui?

De fato, é possível para a Mente Divina emanar na matéria e assumir a forma material. A forma material é necessária para servir de base biológica para novos mundos de experiência. Abençoados somos nós que somos e conhecermos nossa imagem - pois a imagem Adâmica de vocês existia antes desta criação com o Pai com quem nós temos semelhança, pois nós viemos a este mundo e vestimos este corpo carnal.

Enoch disse que o Homem Adâmico foi criado nos céus e simultaneamente transposto ao longo de malhas energéticas para a corporificação física a partir de uma forma divina, para a qual ele vai retomar após esta exploração consciencial. Nós estamos aqui como um experimento, explorando oportunidades para alcançar coisas ainda maiores que estão sendo testadas nos mundos materiais, de modo que as ligações entre os mundos superiores e inferiores que foram moldadas pelo Ofício de Cristo possam se expandir, e para que ninguém que busque o Espírito de Deus se veja como um filho rebelde. No entanto, ao vir à terra, cada alma espiritual deixa para trás seu tesouro particular, sua parte do Tesouro de Luz Vivente, nos mundos superiores - o qual aguardará seu retorno.

Ao entrar na dimensão física, a energia dos elétrons de alta velocidade é gradualmente absorvida por "freios" eletrostáticos e eletromagnéticos de modo que o corpo em forma-pensamento transportado através da luz de alta frequência se desacelera o suficiente para interagir com os elétrons nas órbitas externas dos átomos. A entrada da Luminescência maior na luminescência comum abre os "Portais" nos reinos dos fenômenos biológicos de modo que as trevas possam contemplar "a Luz". De agora em diante - com o ensinamento de Enoch e Metatron, não é problema pesquisar os estágios progressivos de ordem crescente para entidades maiores e mais complexas, e os degraus decrescentes da transformação energética que podem ocorrer à medida que as formas-pensamento penetram no substrato da criação.

Na conversão da Luz para a forma material, nosso mundo foi originalmente autorizado em Nome do Pai, mas foi interceptado pelos Mestres caídos que aplicaram sua lei de vibração a esta criação. O Rei dos Reis e Senhor dos Senhores, que originou esta criação de Seu Amor superior - deu aos Senhores Elohim o privilégio de criar os limiares da inteligência avançada para a semente dos Elohim. Porém, alguns dos Senhores de Luz se rebelaram e procuraram não apenas condenar a criação Adâmica à destruição, mas interferir nos modelos subsequentes de outra humanidade Adâmica criada para este planeta. Só por meio do trabalho do Ofício de Cristo trabalhando por intermédio de Metatron e Melchizedek é que os "filhos de Luz" encarnados tiveram uma oportunidade de formar comunidades da "Luz Vivente". Estas comunidades são dedicadas ao Pai e trabalham diretamente com as Legiões celestiais.

Ao lerem as Chaves, vocês não podem confundir a palavra "evolução" com o uso darwinista-

Iamarckista deste termo. O termo "evolução" usado por Enoch significa o avanço do poder consciencial vencendo a limitação física e todos os estados conscientes que poderiam inibir a plena expressão do Amor de Deus em todos os reinos de inteligência. A verdadeira evolução é a "evolução espiritual", por meio da qual os veículos espirituais de vocês se desenvolvem rumo ao eu divino, em harmonia uns com os outros. A evolução espiritual coordena a iluminação dos veículos conscienciais de vocês, dando um propósito sustentador à vida através dos frutos do Amor e da Sabedoria.

Unicamente existindo a "evolução material", não haveria necessidade que o Divino interviesse nos universos físicos, e nenhuma necessidade do trabalho dos B'nai Or. A bioquímica dos mundos inferiores simplesmente serviria e atenderia a si mesma. Porém, há essa necessidade porque somos uma parte ativa da vida, não da "vida isolada" no sentido de uma autonomia estrutural, mas como um ser coletivo que está continuamente sendo manifestado dos céus nos mundos planetários a fim de que as Árvores da Vida possam dar frutos diferentes dentro do Reino de Criação.

De acordo com Enoch, nossas lembranças da Evolução Superior ou da evolução espiritual estão ocultas de nosso conhecimento por um véu de luz, e quando removermos este véu, os outros mundos de existência nos serão simultaneamente revelados pelo nosso Eu Superior. No entanto, a escolha de servir à Luz precisa ser feita em cada corporificação, em cada ciclo, em cada plano de criação.

Ao fazer a escolha, amados, entendam que o que lhes foi prometido no Reino de Deus será cumprido. Este é o testemunho que o Filho revelou quando disse aos que estavam ao seu redor que eles veriam o Reino sendo entregue a YHVH - nosso Pai! Verdadeiramente, o Espírito de Verdade está aqui; e Enoch e Metatron estão aqui para guiá-los a esta Verdade de modo que este mundo possa estar em sincronia com os tronos e domínios de YHVH quando o véu do tempo for removido!

Que o Ancião de Dias em unidade com o Recente de Dias, prepare um local onde o Filho do Homem possa descansar a sua cabeça em unidade revelatória com os filhos e filhas da Noiva. Que o Ain Soph reúna as luzes da criação de todas as relatividades e atributos divinos. E que o cosmos da supernatureza seja revelado dentro do cosmos da natureza para o reino da Shekinah sobre a Terra.

Possam as radiações de Luz penetrar em todos os véus e em todo tipo de limitação de modo que a energia brilhante dentro de nossa mente acorde para a totalidade de todos os mistérios. Guie-nos ao quebrarmos os vasos da forma e ajude-nos na execução da Divina Vontade e Sabedoria neste mundo de tal modo que Teus servos possam mostrar a toda humanidade sua inseparável unidade com a Família Divina.

Possa o abençoado Hayavah (O Tetragrama) ser inscrito sobre nossas mentes internas de tal forma que O Uno que Se revela através dos Nomes Sagrados possa ativar nossas vidas de imperecibilidade e que nós possamos receber o privilégio de testemunhar A Legião vindo para caminhar carnalmente conosco. Caminhemos na Luz, Vocês e Eu, pois no final haverá muitos inícios - quando esta vestimenta de vida for oferecida ao alto e o Adam Kadmon vestir outra vestimenta de Luz. A palavra se fez carne de modo que cada Letra Vivente de Luz que atravessa este corpo consiga criar miríades de corpos de Luz. A oportunidade de caminhar como Enoch com O Altíssimo é agora estendida a todos os Povos!

Hosannah!

AS CHAVES DE ENOCH (trechos extraídos de Paul White).

"Nada é mais estranho do que a verdade".

O sacerdote-cientista Enoch, é um patriarca pré-diluviano, um dos personagens mais famosos do ciclo anterior do tempo. Pai de Matusalém e avô de Noé, é creditado na Bíblia como arquiteto do Zion original, a legendária "cidade de Yahweh". (gen 5:21 a 24) Nota: É tradição que Enoch não tinha morrido, mas tenha sido levado por Deus para fora do mundo (sab 4,10, Hebr 11,5), como Elias (2R 2,3-12).

Os dados conhecidos desse patriarca fizeram dele um protótipo da piedade hebraica e seu nome aparecerá como autor de numerosos apócrifos.

A Enoch é creditado também a invenção do alfabeto e do calendário e considerado o primeiro astronauta da história por algumas escolas de mistério, que é "elevado ao senhor" e lhe mostrado "os segredos da terra e do céu". Ele volta à terra com "pesos e medidas" para toda a humanidade.

Conhecido pelos egípcios como Thoth, o "Senhor da Magia e do tempo" e pelos gregos como Hermes, "mensageiro dos Deuses", ele é mesmo lembrado na tradição Celta como nosso enigmático mago Merlim, que desaparece em uma macieira para a mítica Avalon, buscando o segredo da imortalidade e prometendo voltar.

Como aqueles que atingem a imortalidade, o segredo de como "podemos nos tornar como os Deuses", Thoth/ Enoch prometem retornar no fim dos tempos "com as chaves dos portões das terras sagradas".

Nos Manuscritos do Mar Morto , revelando os livros apócrifos de Enoch removidos da Bíblia pelos iniciais líderes religiosos, Enoch descreve uma maravilhosa civilização no passado que usou mal as chaves do mais elevado conhecimento e foi incapaz de se salvar do último cataclisma. Ambos figurativa e literalmente eles perderam "as chaves" , e todo o alto conhecimento. E ainda , Enoch, ao longo de muitas tradições , mesmo a lenda Maia de Quetzacoatal, promete um retorno deste conhecimento no "Fim do Tempo", o fim do presente ciclo de tempo.

As Revelações Bíblicas prometem que "tudo será revelado" no fim do presente mundo , descrevem não apenas uma tecnologia avançada , mais um caminho evolucionário além do nosso estado presente.

Um cuidadoso exame dos sítios chave mundiais de pirâmides revelam que eles são sofisticadas estruturas harmônicas, não somente espelhando as posições dos planetas e sistemas estelares, mas destinados a representarem os pontos vitais (chakras) e cavidades harmônicas do corpo humano.

Mesmo cada pedra dentro da Grande Pirâmide é harmonicamente sintonizada a uma frequência específica ou tom musical. O sarcófago no centro da Grande Pirâmide é sintonizado à frequência do batimento cardíaco humano.

Surpreendentes experimentos , realizados pelo doutor Hurtak e seus colegas na Grande Pirâmide e em outros sítios da América do Sul , demonstram que as pirâmides "computadores geofísicos" ativados pela voz. Ao entrar específicos sons antigos, a equipe científica produziu ondas de luz visíveis acima e dentro das pirâmides e foram capazes de penetrar desta forma em câmaras inacessíveis.

Descobertas subseqüentes indicam que os antigos cientistas - sacerdotes empregavam algum tipo de tecnologia harmônica de som dentro das estruturas do templo. O conhecimento sobre Enoch revela a língua mãe como uma "linguagem de ondas".

Conhecida pelos antigos como Hiburu , esta é a primária semente de linguagem, introduzida no início deste ciclo de tempo. A pesquisa moderna confirma , a forma mais antiga de hebraico era uma linguagem natural, as formas alfabéticas emergindo dos padrões de fosfato do cérebro. As mesmas formas , de fato , nasceram de um vórtice giratório. Esta é uma verdadeira linguagem de ondas e luz , percorrendo nosso sistema nervoso. Codificando as geometrias naturais da forma onda do mundo físico, Hiburu é uma linguagem harmônica mimetizando as propriedades da forma onda de luz.

As "chaves de Enoch" falam , mostram ser sons chave, chaves para serem a matriz vibratória da própria realidade, omítico "Poder do Mundo". O conhecimento Enochiano descreve equações sônicas , codificada dentro de antigos mantras e nomes de Deus , capazes de afetarem diretamente o sistema nervoso e produzirem um efeito profundo de cura e estados de consciência elevada.

Como é declarado nos textos antigos, "se você deve falar com deuses você primeiro deve aprender a linguagem dos deuses", DNA, a antiga cabalística "Árvore da Vida" retratada na Bíblica Torah , está agora vindo a ser vista como uma estrutura vibrante viva , muito mais do que uma fita de registro fixa.

Muitos cientistas modernos falam a respeito do DNA como uma configuração capaz de ser modificada pela luz , radiação , campos magnéticos ou pulsos sônicos.

O legado de Thoth/Enoch sugere esta "Linguagem de Luz" a ciência harmônica dos antigos , pode afetar o DNA.

A evidência no Egito , indica que este era o grande experimento genético de 6000 anos tentado pelos egípcios, a busca da imortalidade e das estrelas , uma busca descrita pelos grandes da antiguidade , uma busca iniciada por Gilgamesh a muito tempo atrás. Os egípcios não se fixavam no após vida , como pensavam os iniciais tradutores cristãos mas, se concentravam em criar um tipo mais elevado de humano. O conhecimento de Thoth/Enoch implica em que os humanos tinham a intenção de evoluir além da presente forma terrestre , como nos ensina a Bíblia , "Nós podemos nos tornar maiores que os anjos".

Nota: mesmo no NT há registros de natureza divina e angelical (João 10:34 a 38 e Cor 13: 1).

Os egípcios registram histórias de "Caminhantes das estrelas" , indivíduos ocasionais que como Enoch , viajaram "Além do Grande Olho de Orion" e voltaram , para andar como deuses entre os homens". Segundo muitas lendas da terra , estes seres supostamente retornam regularmente, no início e no fim de cada ciclo, o ponto do meio de treze mil anos da nossa orbital zodiacal de vinte e seis mil anos de nosso sistema solar.

Segundo o "Calendário em pedra" da Grande Pirâmide, que descreve o chamado "Ciclo Phoenix" de nossa órbita galáctica, o presente período de tempo termina por esta época. A palavra grega Phoenix , deriva da palavra PA-HANOK, significa , "A Casa de Enoch".

AS CHAVES DE ENOCH (PARTE 1).

O homem através das idades tem tipos diversos, formas de contato com os diferentes nomes da verdade.

As civilizações avançadas como as Hindus, Egípcias, Astecas e Maias, experimentaram insensatamente o aspecto sonoro (Mântrico) da Divindade. Em seus cultos de adoração a seus diferentes Deuses e semideuses invocaram com todo sentimento e devoção a força do Verbo Divino. O nome de Deus

proferido por lábios santificados pelo amor devocional, atua como poderoso elo entre o mundo dos homens e o divino, onde habitam os deuses e seus tronos. Nesta era os Kaliyuga onde a atmosfera espiritual do nosso planeta tornou-se densa e deteriorada é imperativo que nos tornemos canais divinos : na invocação dos santos nomes de deuses. Dos diversos aspectos da divindade que o homem conheceu, o espírito Santo ou Fogo Celestial e para sua consciência objetiva a fonte de conexão mais sutil e perfeita.

Todas as escrituras apontam o Fogo do Coração com o centro de conexão divina do homem ao seu criador, e especialmente nesta era, nos parece ser o caminho mais seguro em direção e evolução da consciência suprema.

Nesse mergulho para dentro, rumo ao espírito divino que somos em essência, inexoravelmente entramos no universo do verbo cósmico, os nomes sagrados são um portal dimensional para os mundos da perfeição.

Foram apresentados 64 grandes nomes dos apóstolos do Cristo, conhecidos como as "CHAVES DE ENOCH" que seriam as línguas do Espírito Santo que desceu em Pentecostes e revelou o dom de se comunicar em uma linguagem divina com todos os mundos.

O QUE ELAS SÃO ?

Estas 64 chaves foram apresentadas a J.Hurtak nos dias 1,2 e 3 de janeiro de 1973 por ENOCH e METATRON para unir nações antes da chamada da irmandade de MELQUISEDEC para realizar a preparação final no descenso dos 144.000 mestres ascensos.

Estas chaves estão divididas em três partes que tem relações com as três principais divisões dos universos : Universos pai, Universos Filho e Universos Shekinah (Espírito Santo), estas por sua vez atendidas pela direção das irmandades de Miguel, Enoch e Melquisedec respectivamente, as quais dirigem as setenta irmandades que compõem a Grande Fraternidade Branca.

Enoch e Metatron manifestaram esta revelação que ajuda a humanidade nas mudanças quânticas que afetam o nível de inteligência sobre o planeta.

Estes ensinamentos foram dados em forma de chaves, as quais permitem coordenar 64 áreas únicas de conhecimento científico em todas as disciplinas básicas, com o objetivo de dar o salto quântico em direção de uma nova consciência de Luz.

Por ser elas aplicáveis a diversas ciências, nem todos compreenderão as chaves igualmente, assim como pela complexidade, que não pode ser plenamente entendida em nosso tempo presente; por tanto elas não interessarão ao mesmo tipo de evolução científica e as consciências, já que funcionam em diferentes níveis de entendimento e se conectam com a totalidade do conhecimento da "Luz".

Elas não devem ser confundidas com ensinamentos através de computadores pensantes nem do poder de informação canalizada, possuem uma ordem especial que permite que se conectem materialmente umas com outras o que permite explicar a interpretação de universos e de como trabalha a inteligência espiritual diretamente através dos enlances e intercombinações das chaves.

ENOCH fala que as primeiras 54 chaves são o fundamento para os 10 Mandamentos e que as 10 chaves finais irão dar os sistemas particulares de vida, a ressurreição e...espacial da Humanidade coletiva que procederá ao EU SOU o que SOU Universal.

A seguir oferecemos um muito breve resumo da primeira parte das chaves, cujos textos e explicações são mais completos e complexos.

AS CHAVES

Nas três primeiras chaves ENOCH explica que nós fazemos parte de um universo de horizontes ilimitados, somos parte de uma mente de horizontes ilimitados, sendo parte de uma mente de horizontes ilimitados somos parte de uma imagem universal de horizontes ilimitados; por tanto existe uma relação de Universo a Universo e de Universo a muitos Universos. Assim deve se reconhecer todos os Universos a fim de ver seus (YHVH), pois ele não pode ser visto na imagem de teu próprio Universo criativo porque ele está além de toda imagem.

A mente criadora e o EU SOU o que SOU, e existe em múltiplas encarnações da criação superior.

Nosso Universo de energia foi preparado e focado através de uma série de funções piramidais interconectantes as quais são formações cristalizadas de ondas biorrímicas, estas funções intervêm na aparição e desaparecimento da criação de nossa espécie ao longo de todos os Eons e criações.

Na quarta chave ele explica que cada nível de evolução tem uma pirâmide de luz através da qual pode passar a criação humana em seu caminho até a criação maior.

Fala dos MERKABAH (veículo divino usado pelos mestres para procurar chegar até os fiéis nas muitas dimensões divina, e pode ter diversas formas (pirâmide, pássaro, nave, etc.) os quais conectavam as pirâmides chave para que a Luz possa ser usada no desenrolar da seguinte etapa de evolução; também nesta

chave revela que as relações biofísicas existentes em todos os processos vitais desde o pequeno átomo de hidrogênio até as formações de quasares-estelares, provam que a pirâmide de luz e a forma geométrica central para toda a evolução biofísica e de consciência.

ENOCH explica que a irmandade da luz constrói reticularmente, pirâmides em vários planetas deste sistema com relação a Saturno os quais estão conectados a cromotores onde se medem os níveis vibratórios de consciência em um planeta determinado em unidades de 1.000 anos, estes determinam quando podem os mundos de consciência aceitar guias extraterrestres.

As pirâmides maiores em Marte são 10 vezes a área usada pelos cocreadores na retícula piramidal em Giza, a inteligência humana deve ser iniciada nas funções piramidais de luz para poder avançar na seguinte ordem de evolução ou "célula tempo de consciência". Unindo-se duas pirâmides de luz para formar uma estrela de Davi nasce um novo universo estelar de inteligência.

Na quinta chave nos fala da programação de consciência. Esta programação está conectada com a grande pirâmide.

A grande pirâmide e suas formas de consciência estão alinhadas a pontos estelares específicos, os quais trabalham com as aberrações os tempos na Terra (loais especiais de anormalidades de tempo e espaço) verdadeiros vórtices que produzem alterações não só nas correntes magnéticas da Terra como os que estão dentro do planeta também.

Assim a grande pirâmide de Giza representa o fundamento matemático, Astronômico e Piramidal da Terra. Assim como Israel representa aspiração piramidal espiritual de luz exemplificada por seu povo quando recebeu os 10 mandamentos.

Na sexta chave nos fala que nosso universo local possui um núcleo de luz triangular de 10 bilhões de anos luz com um veio circundante de 20 milhões de anos luz, este universo foi criado da síntese de luz do universo seguinte. As Pleyades berço e altar de nossa consciência.

As Pleyades são a chave da protocriação física, representam o princípio galáctico da casa Apamica; de Órion emana a Gnosis, o conhecimento que cria os poderes espirituais do Cristo e seus trabalhadores.

Esta chave nos mostra que as luzes superiores molduram o universo físico o qual está controlado por campos de força de vibração 666 (código vibracional), de modo que os pensamentos puros dos Mestres trabalham com estrelas de vibração frequencial 777. Nas Pleyades para assim poder materializar uma nova Terra e não ser atrapalhados pelas memórias do nosso passado planetário, para assim chegar os humanos a um nível de código vibracional de consciência superior ou sons ao 888.

A sétima chave se refere a Metatron o qual recebe o Hurtak ao passar os Portais de Órion. A principal pirâmide de Luz do controle central em nosso universo Pai e Órion e em nosso universo local e Sagitário.

As pirâmides astrofísicas atuam como pontos focais para energizar idéias que capacitam as espécies para evoluírem na seguinte etapa de tecnologia. Fala das 70 irmandades de luz que possuem a amabilidade de entender e fazer qualquer tipo de conhecimento espiritual então estas irmandades, de Melquisedec que trabalha com o despertar da consciência e a REPROGRAMAÇÃO de Luz no ciclo de vida dos planetas.

A irmandade ou Ordem de ENOCH que trabalha com os nascimentos científicos e as Chaves necessárias para desenvolver a evolução das sementes estelares assim como para construir pirâmides e retículos piramidais de luz sobre os planetas. A Ordem de Miguel protege os diversos universos através dos Ofanim para que inteligências não transplantem ao azar, nem reprogramem geneticamente as espécies que servem a Lei Cósmica, ou seja a intervenção de Angeles e inteligências decaídas em planetas e universos planetários (exemplos de criações físicas desqualificadas que aparecem na Terra para "tentar aos humanos de modo a testar a humanidade o seu serviço aos deuses espaciais menores ou se compartilhamos Amor Devocional e Hierarquia para a Glória do Pai."

Desse modo estas três irmandades enviam emissários de Luz para conservar e desenvolver os mundos inferiores. Os líderes são nos seus planetas originais escolhidos e instruídos para trabalhar em determinadas missões, estes também podem ser seres que evoluem de acordo com a evolução natural ao Pai, num lapso de existência de "Alma recém nascida".

Os chamados Mestres Ascensos são aqueles que descem de ordens superiores da Hierarquia Celestial para ensinar em mundos inferiores. Estes somam 144.000 para determinada processão completa de um ciclo estelar, estes períodos são ajustados em Alfa e Ômega. A maneira com que são escolhidos os corpos físicos para receber um Mestre Ascenso depende de seu trabalho anterior em ciclos biológicos prévios. Todos os documentos de luz são chaves para os retículos da Terra, devido a que se perdeu o conhecimento do nome chave para entrar no Altar da Criação Piramidal de consciência por isso estamos "crucificados" a nós mesmos dentro da consciência tridimensional. O homem deve perceber que será salvo só através do sacro ofício ao Cristo sincronizado com o nome de Metatron.

Na oitava chave fala do veículo solar de alta frequência expressado no símbolo do Leão-Sol, a grande pirâmide está em conjunção com um campo de energia piramidal embaixo da Terra com quem conforma

um diamante. A grande pirâmide é uma enorme computadora geofísica e astrofísica.

Quando um homem conseguir abrir a pirâmide Esfinge com Consciência Superior de Luz e conectadas as entradas de energia da pirâmide e Esfinge uma com a outra haverá completado uma fase de existência.

Esta pirâmide foi orientada com Órion, em três trechos dos textos da pirâmide mostra a relação direta de Órion com a pirâmide através do corpo de morte e ressurreição do Mestre Ascenso OSIRIS.

Assim a Pirâmide pode ser entendida como modelo do êxodo da consciência de um tempo Tridimensional dentro dos campos magnéticos da Terra havia evoluções multidimensionais controladas por Órion (SAK, TAK e KESIL). As relações nas dimensões da pirâmide fornecem muitos dados como por exemplo a projeção de equinócios de nosso sistema ao redor das Pleyades, nosso Sol Central maior (dado pela multiplicação da altura x o número pi(3,1416).

A grande pirâmide foi construída de cima para baixo, pela projeção de campos de energia de um veículo de luz (também piramidal) o Mekabah, que estava estacionado em cima do deserto de Giza criando campos de energia circundantes os quais podiam mover linhas de força magnética e seus materiais físicos.

Os lados da base da pirâmide com 365,242, termos sagrados hebreus (medida antiga) não só correspondem ao número de dias do ano solar sendo que também correspondem ao número de anos em que o Mestre Enoch morou na Terra.

Na nona chave diz que assim como em nosso universo tem uma pirâmide de luz com matriz central para a evolução estelar assim também o antiuniverso tem sua matriz, exemplificada na Terra no cubo preto em La Mecca. Nosso Universo começou em espiral e não numa grande explosão; a grande criação humana não tem que ser destruída com a morte de seu sol físico nem tem que sofrer o karma do seu sol já que pode transcender seu aspecto solar.

Na décima chave se explica que se usamos as línguas Egípcio-Hebreu-Sânscrito-Tibetano e Chinês, estaremos conectados com civilizações que representam a evolução superior. Assim como a evolução superior desceu a Terra em Ash's na Índia, no deserto Takla Makan, no Tibet, Qm Ram em Israel, On no Egito e o Xin Jiang na China, assim também passaram através de nós quando usamos estas línguas chaves como sílabas sementes para meditação as quais nos conectam com os mestres do controle central de Órion.

Quando usamos estas palavras para ativar as vibrações de pensamentos que influem no terceiro olho, abrimos canais cristalinos em nós para que nossos corpos possam trabalhar diretamente com a inteligência superior através da comunicação de TELE PENSAMENTO.

Na décima primeira chave fala que assim como existe um circuito através do nosso corpo também existe um circuito maior através da crosta terrestre e através de todo o universo imediato.

Com o uso devido dos nomes sagrados dos senhores da Luz, podemos ativar um intercâmbio direto influenciando sobre qualquer componente o corpúsculo de inteligência dentro do sistema circulatório do retículo que está ligado a nossa pirâmide de energia.

Na chave número 12 só se refere a consciência do homem o qual deve procurar ser um com a vibração do Cristo.

Quando o corpo físico ainda possui as moléculas do pó da criação surgirão as novas estruturas vibratórias do novo alento divino.

Enoch nos fala nesta chave que existe um campo maior de luz onde podemos regozizarmos e assim avançar até o momento de nos regozijar em um limiar maior onde nos convertemos em servidores do tempo, o que a sociedade da Terra considera segurança e paz.

Há outra chave, nos diz que o homem funciona como uma membrana pensante entre sistemas estelares assim como o nascimento de novos sistemas planetários.

Virá o tempo quando o homem deverá entrar a uma nova "crosta" galáctica no espectro gavitatrônico maior, isso sugere quando uma civilização sofre severas mudanças gravitacionais e magnéticas ao ter que entrar numa zona eletromagnética nula em seu universo imediato.

Na outra chave se enfatiza o fato de um povo de Deus abrirá seu universo, a aventura não virá exclusivamente por meio daqueles que cominam a ciência e a religião, aqueles que colocam a autoridade entre seus corpos e os dons do Espírito Santo, o povo de Deus que é a síntese vivente de todos os níveis de experiência de consciência progredindo no "EU SOU o QUE SOU", ou seja a elevação não só de um messias coletivo.

Na décima quinta chave se explica a importância da família, e um mantra o código de proteção no "QADOSCH, QADOSCH, QADOSCH ADONAI TSEBAYOTH" (Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus das Hostes). Enfatizo que onde estiverem reunidos dez fiéis, suas energias unificadas de luz, criam um veículo o qual chama a sua presença, pois guias espirituais os quais levam a unidade familiar coletivamente ao seguinte nível de inteligência onde são instruídos para seguir a Hierarquia.

Na décima sexta chave se coloca que o povo de Deus sobrevive coletivamente, o povo de Deus se comunica com a Grande Fraternidade Branca, o povo de Deus é a cria espiritual que não responde só a uma

dimensão somente sendo que corresponde a muitas inteligências.

A tecnologia de formas pensamentos da Grande Fraternidade Branca é necessária para levar a evolução fora de suas condições umbralinas para que a morte planetária seja abraçada na luz, o povo da grande semente galáctica superior e a Grande Fraternidade Branca assim como todos os reinos da matéria.

A progressão da fé no Eu Sou do Pai até o EU SOU o que SOU e a essência da experiência de nossa Alma e esta incorporação de Luz.

Na décima sétima chave explica como nas escrituras são dadas em termos de redenção de uma espécie determinada.

A chave mostra que todas as escrituras sagradas encontradas em nossa zona de tempo de consciência são em definitiva o "EU SEI QUE MEU REDENTRO VIVE". O Redentor pode só viver naqueles que participam do testemunho contínuo do Altar o qual precede a cada emanção das escrituras divinas.

Por esta causa essas escrituras de luz continuarão a serem colocadas dentro das escrituras da Nova Era, pois, serão utilizadas em outros universos.

Por isso cada veículo físico pode olhar seu veículo de ensinamento de redenção na Luz e dizer "EU SEI QUE MEU REDENTOR VIVE".

Na décima oitava chave mostra que todos os níveis da ciência, desde os fundamentos biofísicos até os astrofísicos darão um salto quântico no reconhecimento da inteligência superior.

Estamos presenciando a união da evolução de consciência e a científica, ao unir-se ambas na "consciência da Luz Vivente" a energia usada pela mente infinita, a criação infinita e a espécie infinita. Onde todas são uma.

A luz vivente será entendida no código EU SOU O QUE SOU (EHYEH ASHER EHYEH), quando a consciência de um EU SOU da evolução superior forma o EU SOU O QUE SOU.

Enoch falou que os maiores campos de criação estelar em nosso universo que pode engendrar novos sistemas de energia são os campos coletivos de energia em Órion, nesses campos existem fontes de luz que formam campos de definição estelar triangular que não podemos classificar porque estão além de toda forma de classificação especial que o homem utiliza, explicou que o Plano de Deus não tem fim, inclusive através de nosso universo local o qual continua a se recriar a si mesmo eternamente.

"O homem está condenado a perfeição " e quando compreender isto entenderá porque a Casa do pai tem muitas moradas.

AMÉM.

Elaine Fortunato.

Fim da mensagem encaminhada.

72 EXPRESSÕES DO DIVINO EM HEBRAICO-ARAMAICO

Este estudo está associado ao Livro do Conhecimento: As Chaves de Enoch e é apresentado como um estudo ecumênico. Os termos aqui listados vêm de referências bíblicas e não devem ser confundidos com outros trabalhos do Dr. J.J. Hurtak ou de vários outros autores. Visto que não existe uma referência ou listagem tradicional exclusiva, as pessoas encontrarão uma variedade de 72 Nomes e Expressões Divinas. No entanto, cada lista é singular e deve ser respeitada como um trabalho específico.

Visto que o nosso trabalho é ecumênico, podem ser utilizadas outras expressões em outras línguas, como as expressões do Divino encontradas em grego e em védico-sânscrito, que são fornecidas para um estudo adicional.

O propósito desta página é permitir aos que pertençam à herança judaico-cristã reconhecer que os Nomes e Atributos Divinos podem ser encontrados em todas as Escrituras. Antes de estudarmos esta seção, precisamos reconhecer que existem mais de 72 Nomes e Atributos Divinos em hebraico e aramaico. Este é um número especial que escolhemos para aprofundar estas expressões antigas.

Lembrem-se que estas palavras são sagradas e devem ser tratadas com respeito.

1 ABBA or ABWOON (hebraico-aramaico): “Pai”.

O Nome íntimo que os estudiosos e sábios que escreviam originalmente em aramaico (a língua franca do ramo lingüístico semítico do Egito à Bacia Indiana e à região da Terra Santa no Oriente Próximo de 1200 a.C. até 600 d.C.) davam ao Divino. O “Pai” pessoal que se invoca para se libertar da limitação divina. O título que Jesus usava nos Evangelhos para orar ao Pai Eterno quando estava em íntimo diálogo com Ele no grande plano de realização do Reino interno que pertence a todos os que crêm.

Ó Abwoon, Pai, abre os meus olhos para que eu veja as maravilhas do Teu Reino interno, pois Teu é o Reino, o Poder e a Glória neste lado da Criação e em todas as dimensões.

Amen.

2 ADON OLAM (hebraico): “Senhor de Eternidade (ou do Universo)”.

A expressão de Deus encontrada nos hinos antigos que mais frequentemente se citam (Salmo 117:2).

Ó Senhor valoroso, ó Adon Olam, Tu que estás nas canções celestiais da criação e Tu que existes como o Senhor do Universo, que o futuro e as descobertas da vida em todo o Universo nos lembrem de que somos o Teu experimento semente de Vida no Plano Divino.

Amen.

3 ADONAI (hebraico): “Senhor”.

O título utilizado pelos eruditos, desde os Tanaim (antigos instrutores da Torah) e os Geonim (sábios acadêmicos) até os atuais estudiosos ortodoxos que invocam o Senhor dos profetas. Esta expressão ocorre 432 vezes no texto bíblico dos massoretas.

Eterno e Divino Adonai, que o Teu Nome Santo seja preservado e usado com grande sabedoria, pois sabemos que o temor diante do Teu Nome Sagrado é o começo da Sabedoria.

Amen.

4 ADONAI ECHAD (hebraico): “O Senhor é Um”.

A afirmação básica da segunda parte do primeiro mandamento dado por Moisés a Israel. “O Senhor (Deus) é Um”. O mistério da Divindade como a suprema unidade da Família Divina é afirmado nesta expressão (Dt 6:4).

Eterno e Divino Adonai Echad, que o mistério da Tua Unidade e da Tua Pluralidade sejam compreendidos na educação da minha alma e na sua ascensão aos mundos superiores.

Amen.

5 ADONAI, MELEK (hebraico): “Senhor, Rei”.

A saudação que David usava nos Salmos para invocar o Divino como o Senhor e Rei Soberano da Criação. O poder executivo do Rei Divino também é compartilhado como um poder de misericórdia para com todos os principados e potestades do universo.

Ó Adonai Melek, que a Presença amorosa, orientadora e impressionante do Teu Reino guie o despertar interno da minha alma à maravilhosa vastidão e organização do universo físico que é sustentado pelo Teu Reino de Luz.

Amen.

6 ADONAI „TSEBAYOTH (hebraico): “Senhor das Legiões ou Senhor dos Exércitos”.

O comando angélico do verdadeiro Senhor das verdadeiras Legiões dos Céus. A grafia Tsebayoth or Sabaoth é encontrada mais de 200 vezes na Bíblia, nos escritos dos muitos profetas, e no Novo Testamento, em Romanos 9:29 e Tiago 5:4, embora neste último caso tenha sido originalmente escrito em grego.

Ó Adonai „Tsebayoth, que a presença das Tuas Legiões e a vinda da Tua Hierarquia de Seres Celestiais dos mundos Superiores manifestem a verdade da Tua Imagem. Que a acessão das Tuas Tsebayoth ao Trono desperte as miríades de almas de seres sencientes que dormem nas ilusões materiais dos mundos físicos.

Amen.

7 AIN SOPH (hebraico): “O Ilimitado”.

O título supremo para o Infinito de onde procede toda a criação. A fundação de Tudo no universo.

Ó Ain Soph, Louvado sejas Tu que criaste os nossos espíritos antes de este mundo ter vindo à existência, e cuja Grandiosidade guia todos os mundos futuros através dos Teus filhos e filhas de Luz.

Amen.

8 AL-ILAH (aramaico): O título para “Deus” usado pelos fiéis que falavam aramaico na época de Jesus.

Um dos títulos mais adequados para Deus usado no Oriente Próximo quando o aramaico era a língua franca do ramo lingüístico semítico de 1200 a.C. a 600 d.C. No período crucial da criação do Novo Testamento, esta expressão podia ser ouvida conforme vemos em Romanos 16:26-27, pois a língua original falada por Jesus e os seus discípulos era o aramaico.

Al-ilah, ó Bendito e Único Sábio, que as Tuas bênçãos cósmicas estejam sempre com todos nós.
Louvado sejas Tu pelos profetas e por Jesus, o Messias. Em todos os Teus Nomes Sagrados, que os mistérios da Tua natureza e das Tuas manifestações nos sejam revelados.
Amen

9 AL-ILAH RAPHA (aramaico): “Deus de Cura”.

Antiga expressão para a intervenção dos Poderes Divinos de que toda a humanidade necessita para respirar e viver.

Al-ilah Rapha, Senhor muito precioso e exaltado que Cura, examina o meu corpo e a minha natureza física com o Teu penetrante Poder de Cura. Que Tu nos Cures de todas as doenças e sofrimentos e tragas uma restauração de Cura em corpo e espírito para quem eu oro neste momento, especialmente para os que estão passando por um processo de transição.

Amen.

10 AL-ILAH SABTAI (aramaico): “Deus de Descanso”.

Antiga expressão para o Descanso ou Sabbath, aquele local de Paz e Contentamento junto a Deus.

Que Al-ilah Sabtai gere a Paz para libertar toda inteligência senciente neste universo que parece se mover para o caos.

Amen.

11 AL-ILAH SHEMAYA (aramaico): “Deus Ouve”.

Antiga expressão que reconhece a Presença de Deus nas nossas vidas.

Tu és o verdadeiro Senhor que estás sempre conosco, Al-ilah Shemaya. Manifesta a Tua presença aqui no meio do mundo físico e da realidade física de modo que ele seja transmutado na glória de um planeta espiritual no universo recém-ascendido.

Amen.

12 AMMI SHADDAI (hebraico): “Povo do Todo-Poderoso”.

O título dos amados de Deus impresso dentro do Povo que conhece os Nomes Sagrados assinalados nas escrituras de Isaías e de outros profetas. Uma expressão para a interação de Deus com o Povo de Luz, encontrada nos profetas maiores e menores de Israel.

Ó meu amado Ammi Shaddai, que os poderes de Shaddai despertem a nossa coroa com a Luz e Esplendor para sentirmos no nosso meio a Presença do Todo-Poderoso Amoroso.

Amen.

13 AMUD HA-ESH (hebraico): “Pilar de Fogo”.

Um aspecto do trabalho do Espírito Santo através da Luz superluminar que conduz o povo pelo deserto, conforme observado em Êxodo 13:21.

Ó Divino, Tu que és chamado pelos sábios de Amud Ha-Esh, e Tu que és o nosso Pilar de Fogo, que as forças dos príncipes da terra e os elementos da natureza destrutiva abram caminho para Ti, que és a grande libertação e inspiração para toda a vida.

Amen.

14 ARIKANPIN (hebraico): “O da Grande Face, o Macroprosopo”.

Título utilizado pelos místicos judaicos medievais para a Face de Deus emanada na criação humana. Usado pelos místicos e cabalistas judeus com relação à Face de Deus no universo superior.

Face Divina, Arik Anpin, que o privilégio de ver além do véu desta vida nos lembre a Imagem que tínhamos antes de virmos a esta vida. Que a Tua Imagem nos guie através de todas as dificuldades e dramas à medida que a nossa face reflete imensamente a Tua Face de Luz.

Amen.

15 'ATTIQ YOMIN (aramaico): “Antigo de Dias”.

A expressão encontrada em Dn 7:9,13,22, em que o aramaico original é preservado para explicar Aquele que se assenta no Trono do Divino.

Ó „Attiq Yomin, que aí estás no Trono Divino, ajuda-nos a compreender as grandes Maravilhas que Tu vês e a trilhar o caminho que Tu vislumbra para toda a humanidade.

Amen.

16 AVINU MALKEINU (hebraico): Louvor Pessoal expresso como “Ó Pai, Nosso Rei”.

Aqui pedimos ao Divino que permita a vinda das Bênçãos às nossas vidas e permita o ressoar destas Bênçãos nos nossos corações ao proclamarmos o Reino, o Amor e a Presença do Divino em torno de nós.

Amado Avinu Malkeinu, que Tu transmitas o Teu Reino e supernatureza juntamente com toda a Tua Sabedoria para o Esplendor da Raça Humana.

Amen.

17 BE-MIDBAR (hebraico): “No Deserto”.

O Nome para a reunião do povo de Deus e das suas famílias de acordo com os números e a divisão divina da ciência sagrada, que une as famílias da terra com as do céu. O verdadeiro nome para o livro de Números.

Ó Be-midbar da vida, nós temos caminhado no deserto e temos invocado O Divino e agora pedimos que Tu nos chames a um plano e missão de identidade divina e ao sacerdócio superior de todos os que crêem.

Amen.

18 BERESHITH BARA (hebraico): “No princípio”.

A afirmação da identidade de Deus nas palavras iniciais da Criação, isto é, as primeiras palavras do livro do Gênesis, que são uma afirmação da função Divina dentro de toda a Vida.

Como Bereshith Bara, que estas primeiras palavras da nossa Criação assinalem para as nossas almas a Divindade contínua da Vida e o privilégio divino de saber que existe uma criação superior vivente por trás desta criação física. Tu és a Mente Universal, Criador e Redentor da Imagem. Possamos, como Teus filhos e filhas, ver a evidência de Luz de que provimos da Tua Evolução Superior e não da evolução inferior da ilusão material.

Amen.

19 B “NAI ELOHIM (hebraico): “Os Filhos de Deus”.

Conforme mencionado no Livro de Jó, uma expressão da família Divina nos mundos espirituais superiores (p. ex., Jó 1:6; 2:1; 38:7).

Que os B"nai Elohim nos guiem e nos abençoem nas criações recém-nascidas como filhos e filhas aspirantes ao caminho do Reino futuro, a Jerusalém Celestial.

Amen.

20 CHOKMAH (hebraico): “Sabedoria”.

A co-participante e co-criadora com o Divino na formação do mundo, personificada nos textos cristãos cópticos como o feminino Divino. Parte da quadrinidade superior do Divino unida ao Filho Eterno (ver especialmente Provérbios para referências bíblicas, p. ex., Pv 9).

Ó Divina Chokmah, que eu seja abençoado com a Tua Sabedoria revelada para que a Tua natureza imanente cultive uma nova mente com os dons de plenitude e auto-realização, e se desdobrem os mistérios associados ao Teu EU SOU.

Amen.

21 EHYEH ASHER EHYEH (hebraico): “EU SOU O EU SOU” ou “Eu Serei o Eu Serei”.

A profunda revelação de um dos Nomes de D"s no Êxodo.

Conforme revelado por Moisés, a afirmação mais elevada que os que crêem podem fazer em associação com o Deus vivente (Êxodo 3:14).

Ó Divino Ehyeh Asher Ehyeh, coroa-me com Binah, o Entendimento, para que eu expresse na minha vida a Tua Santa Presença e a natureza imanente da Árvore da Vida.

Amen.

22 EL (hebraico): Deus.

Um dos mais antigos nomes tribais de Deus no Oriente Próximo, expresso na convergência das alianças tribais. Pode ser encontrado mais de 250 vezes no Antigo Testamento (p. ex., Gn 7:1, 28:3, 35:11; Is 9:6; Ez 10:5).

Divino El, a Tua grandiosidade é insondável. A Tua soberania é a soberania de todos os mundos.

Com a Tua mão direita concede-me a Tua Misericórdia. Sê o meu guia e a minha bênção através da elevação da minha vida.

Amen.

23 EL BRIT (hebraico): “A Aliança”.

O acordo vivente entre o Divino e nós, peregrinos planetários do Divino, que temos recordado as suas expressões nas expressões fonéticas e musicais das tradições sagradas (Js 3:3).

El Brit, que a Aliança que Tu proclamaste aos meus antepassados lembre-me da Tua vitória e das Tuas Legiões nos mundos superiores, para que eu persevere neste vale de lágrimas até que a vitória possa me retirar do exílio da minha alma.

Amen.

24 EL CHAI (hebraico): “Deus Vivente”.

O Deus da Criação Vivente que permeia tudo (Js 3:10).

Ó El Chai, manifesta a Tua presença vivente e a Tua mensagem de Amor para mim, teu servo humilde neste Teu planeta em meio a miríades de mundos Teus.

Amen.

25 EL ELOHE ISRAEL (hebraico): “Deus, O Deus de Israel”.

A afirmação do povo espiritual de Luz nesta criação local associado ao altar de Jacó em Shecham, sendo que Israel significa aquele que luta junto com Deus até a Vitória (Gn 33:20).

Nos abismos dos Teus Amados, ó El Elohe Israel, que a Tua carta de Amor ao Teu povo, conhecida como a Sagrada Escritura, seja vista como um Altar Sagrado para todos os povos de Luz que representam o Teu Israel Espiritual na terra e nos céus.

Amen.

26 EL ELYON (hebraico): “O Deus Altíssimo”.

De acordo com alguns estudiosos, quando Israel foi levado em cativeiro de Jerusalém à Babilônia, os estudiosos começaram a enfatizar o nome/natureza de El Elyon porque as leis de Yahweh não podiam ser praticadas na Babilônia (p. ex., Gn 14:18; Sl 9:2; 82:6).

Ó El Elyon, que a Tua presença celebrada na comunhão entre Abraão na terra e Melchizedek nos céus seja enaltecida de novo no meu trabalho em prol do sacerdócio maior entre céu e terra.

Que Tu me ajudes a superar os espíritos de corrupção da terra. Possamos lembrar que somos filhos e filhas do Deus Altíssimo.

Amen.

27 EL GIBBOR (hebraico): “Deus de Força” ou “Deus Poderoso”.

A afirmação de Deus na aliança tribal ou a Sua manifestação para o povo de fronteira nos desertos, montanhas e selvas do mundo. O Deus que atua através da sinergia da fraternidade que é manifestada nos rigores da vida (Is 10:21; Jr 32:18).

Ó Poder Divino que chamamos El Gibbor, que Tu me ajudes a compreender na minha fraqueza os mistérios da mais ínfima partícula de Luz que expressa a plenitude de um bilhão de sóis, e que aguarda os Filhos e Filhas que serão os novos Adãos e Evas.

Amen.

28 EL RACHMAN (árabe), “Deus Misericordioso” ou “Deus de Compaixão”.

A natureza viva do Deus que ama e perdoa o seu povo.

Que o Grande Deus de Misericórdia e Compaixão, El Rachman, estenda dos Mundos de Emanação o Amor e Propósito Divinos aos mundos de forma física através do Poder e Majestade das cinco naturezas reveladas de Deus.

Amen.

29 EL ROI (hebraico): “Deus de Visão”.

O Deus de Onipotência e Visão Onidirecional através do Olho Divino (p. ex., Gênesis 16:13).

Ó El Roi, que a Tua Visão conceda aos Teus servos em todas as cidades e países o poder para alcançar a verdadeira irmandade, vendo através da transparência da vida. Sabemos que a Tua natureza de percepção viva sonda as profundezas da psique e as alturas de todos os Cosmos.

Amen.

30 EL SALI (hebraico): “Deus da Minha Rocha”.

A Força do Divino que nos mantém ao longo de todos os testes e tribulações (Salmo 42:10).

Que a Divindade eterna, que purifica e manifesta vida como El Sali, torne-se uma fortaleza para toda a criação de modo que um caminho de pura Luz consiga preparar o caminho para todos os seres que queiram ascender ao Teu Trono glorioso.

Amen.

31 ELSHADDAI (hebraico): “O Senhor Deus Todo-Poderoso”.

O título usado pelo Anjo do Senhor quando apareceu para Abraão, demonstrando a Natureza manifestada de Deus à medida que Ele se evidenciava para Abraão (Gn 17:1; Ex 6:3; Sl 68:14).

Divino El Shaddai, Todo-Poderoso, Tu nos escolheste antes da fundação do mundo para que, com Amor, fôssemos santos e sem mácula diante d"Ele.

Amen.

32 ELI, ELI (hebraico): “Meu Deus, Meu Deus”.

As últimas palavras pronunciadas por Jesus na cruz, no seu sacrifício supremo como uma lição viva de unidade com o Corpo de Ressurreição (Marcos 15:34; Sl 22:1).

Divino Eli, Eli, que o Teu Nome abra os céus para receber o meu corpo fora da cruz de espaço e tempo. Que o Corpo Eterno da Filiação Divina seja ativado na minha nova vida de perecibilidade.

Amen.

33 ELOHASHAMAYYIM (hebraico): “O Deus dos Céus”.

Um título próprio para a Liderança gloriosa sobre os céus e os céus inferiores, e para Aquele que é o Organizador e Sustentador da Criação (Esdras 5:11).

Que o Eloha Shamayyim nos lembre do governo espiritual que guarda e governa o comportamento honesto das nossas vidas e o nosso compromisso espiritual com o caminho superior da vida.

Amen.

34 ELOHIM (hebraico): “Os Deuses” ou “Divindade”.

O primeiro título para Deus nos textos da Torah, no Livro de Gênesis. A Majestade Plural da Divindade conforme revelada em Gênesis, mesmo antes da expressão Yahweh ser usada, mostrando uma Pluralidade de excelência majestosa. Este título ocorre mais de 2.500 vezes no Antigo Testamento e 32 vezes em Gn 1 (p. ex., Gênesis 1:1; Salmo 68:1).

Ó Divino Elohim, o Criador do qual emerge toda vida, protege-me e liberta-me com a Tua Mão Esquerda. Que a Tua Glória seja Louvada para Sempre.

Amen.

35 ELOHIM TSEBAYOTH (hebraico): ”Deus como as Legiões ou os Exércitos”.

Uma expressão que descreve a Mão externa da Divindade no Universo. Um título de excelência usado para a exteriorização da Hierarquia, usado pelos místicos judeus (Sl 80:7,14).

Que Elohim Tsebayoth, as Forças gloriosas das Legiões da Mão Direita, ajudem a proteger e a libertar a minha vida das forças inferiores que não se encontram na Imagem Divina.

Amen.

36 ESH OLAM (hebraico): “O Fogo Eterno”.

O Fogo que queima no Templo de Jerusalém como sinal da Presença Eterna. Uma expressão da Luz Eterna que queima diante da celebração do Divino em todos os templos do Universo.

Que o Esh Olam esteja sempre diante de mim para que tudo o que eu toque sinta a chama de Yah e das Legiões.

Amen.

37 GEDULAH (hebraico): “Grandiosidade” ou “Magnitude”.

Uma expressão do enorme Poder de Deus revelado pelos escritores e instrutores místicos, usada em orações e afirmações que reconhecem a Onisciência Divina (1 Crônicas 29:11).

Que a Presença poderosa, orientadora e amorosa de Gedulah continue a nutrir, iluminar e fortalecer os nossos corações e espíritos, sempre.

Amen.

38 HA-EL HA GADOL (hebraico): “O Grande Deus”.

O atributo do Eterno Poder Soberano de Deus observado em todo o Universo.

Ó Ha-El Ha Gadol, desperta em mim a missão imanente desta vida: amá-Lo, Senhor, com todo o meu coração, força e mente, e amar os meus semelhantes como a mim mesmo seguindo o Teu exemplo.

Amen.

39 HA-EL HA "KADOSH (hebraico): “O Santo Deus”.

Uma expressão usada em orações ao Divino, conforme os profetas do Antigo e Novo Testamento O exaltavam. A pronúncia do “Santo” mostra um reconhecimento das Obras Divinas de Retidão (Is. 5:16).

Que o Santo Deus seja exaltado diante de toda inteligência celestial como Ha-El Ha “Kadosh pois Ele se posiciona nos céus superiores como o Doador dos ensinamentos vivos da Torah Or, a Escritura de Luz, a todos os mundos, visíveis e invisíveis.

Amen.

40 HA EMET (hebraico): “A Verdade”.

Um atributo do Divino como qualificador da Realidade da Vida – da que é real tanto aqui quanto nos céus, e que é boa e perdura por toda a eternidade (Sl 33:4).

Que a Tua Verdade, Ha Emet, nos lembre do plano superior de criação por trás da forma física da criação.

Amen.

41 HA GOEL (hebraico): “O Redentor”.

Um aspecto da Intervenção Divina através do Deus Provedor. Deus como o Libertador da Criação nos mundos físicos.

Que o Redentor Supremo, Ha Go “El, traga Vitória sobre a luta e a agitação da vida em todas as frentes. Que as radiações se estendam de modo infinito e ilimitado para animar inúmeros mundos.

Amen.

42 HA SHEM (hebraico): “O [Grande] Nome”.

O Nome Divino usado pelos fiéis ortodoxos para cumprir as palavras de Êxodo 20:7 e para o humano afirmar a natureza interna do Divino. Ele tem sido utilizado pelos místicos hebraicos como substituto para o Tetragrama.

Que o Ha Shem ajude a curar as divisões dos povos adâmicos de modo que eles sejam preparados para o trabalho do Cristo Eterno.

Amen.

43 HA TIKVA (hebraico): “A Esperança”.

Esta afirmação do Divino gera um propósito superior e insight para um comprometimento com o plano da vida.

Que Ha Tikva, a Esperança do Deus Amoroso das nações, permita que o trabalho glorioso abunde no mundo através dos que Te amam e dos que aplicam os dons e insights que vêm com os Teus Nomes Santos.

Amen.

44 HAYMANOOTH (aramaico): “Fidelidade”.

O Nome do Deus Vivente que é fiel ao Povo de Luz. Na Escritura hebraica, a palavra significa firmeza ou fidelidade. Usada no Novo Testamento, a palavra assume o significado de fé, credo, crença. Ela vem do radical aramaico, Amen, que significa firmar.

A Ti, Fidelidade, Deus Amoroso, que sonda a minha alma, que a minha alma busque a Ti e que o meu espírito se deleite em Ti, que me deste lábios para declarar o Teu louvor.

Amen.

45 JESHURUN (hebraico): “O Íntegro”.

Um nome poético para Israel, usado pelos poetas eruditos do antigo Israel (Dt 32:15; 33:5, 26; Is 44:2).

Pela retidão, seja ajudado e fortalecido Jeshurun, os amados de Luz, um povo remanescente de glória em todos os povos, que vence o mundo de confusão histórica e o poder dos sentidos e propósitos efêmeros.

Amen.

46 KETHER KADMON (hebraico): “A Coroa Primordial”.

O atributo da Mente Divina de Deus. A saudação divina usada pelo povo de Deus para a Fonte de toda a Sabedoria no experimento da humanidade.

Kether Kadmon, que Tu me coroes com Sabedoria, Luz e Entendimento, e manifestes a mais alta Honra e Energia Divina para o meu corpo como o templo do Entendimento. Que eu receba a Força para os desafios da vida.

Amen.

47 KISSEI KAVOD (hebraico): “O Trono Glorioso”.

O Trono representa o governo espiritual como a verdadeira base para o governo do universo multidimensional, o local do Deus do Deus dos Deuses (Jr 17:12).

Que o Trono de Deus, o glorioso Kissei Kavod, revele aos fiéis despertos os inúmeros integrantes da Família Divina que vive em unidade nos mundos superiores. Que a paciência e longanimidade do Pai Divino e da Mãe Divina nos guiem no visível e invisível.

Amen.

48 QADOSCH, QADOSCH, QADOSCH ADONAI “TSEBAYOTH (hebraico): “Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus das Legiões”.

A saudação divina (associada ao triplo Kedushah) da Divindade de acordo com as Chaves de Enoch® (Chave 305). ”Santo, Santo, Santo” ou o Sanctus é uma saudação para cumprimentar e discernir os verdadeiros anjos em relação aos falsos anjos e mestres que não têm o Amor Divino imanente. A pronúncia tradicional é Kodosh ou Kadosh, mas as Chaves de Enoch® inseriram um “i” no Qadosch como uma vibração adicional (Is 6:3 e, em grego, Rev 4:8).

Que a saudação sagrada, Qadosch, Qadosch, Qadosch, nos ajude a discernir os poderes do universo e nos conduza ao recebimento e renovação da plenitude da vida junto ao Deus Vivente em todos os universos.

Amen.

49 MARIAH (aramaico): “Senhor Deus”.

Na Peshitta aramaica, esta era a “expressão” usada para Deus. O termo aramaico para Senhor vem de Mara, que significa Senhor ou Mestre. Quando Jesus foi chamado pelo povo de “meu Senhor”, a palavra aramaica era Mar (Mt 8:2; 28:44-45). O termo Mariah-Senhor substituiu a palavra hebraica YHVH (Yahweh), referindo-se ao SENHOR Deus apenas, mas em algumas passagens o Messias é chamado Mariah (como em Mt 28:45) por ser ele o Senhor mais alto entre os homens. Os estudiosos aramaicos compreendiam que DEUS é o Senhor do Messias.

Que a ressonância do Nome Sagrado Mariah nos lembre que “amaremos o Senhor, nosso Deus, com todo o nosso coração, o nosso ser, a nossa força e a nossa mente”. Ó Mariah, com estas palavras a natureza da Tua obra enquanto o Messias imanente é realizada, e o Teu trabalho como o Filho Eterno na Mão Direita de YHVH se torna uma realidade para o nosso imitatio

Dei. Manifestemos a devoção, a grandeza e a bravura espirituais necessárias para trabalharmos com a Mão Direita de Deus.

Amen.

50 MAYIM HAYIM (hebraico): “As Águas Vivas”.

Um atributo divino da Divindade e uma metáfora para a Fonte de toda energia e glória criadoras (Cântico de Salomão 4:15).

Que os Mayim Hayim, as Águas vivas, fluam através de nós, revigorando todas as moléculas e células do nosso corpo como as Águas Vivas da Vida.

Amen.

51 MESHIAH or MSHECHA (hebraico-aramaico): “Messias”, “o Ungido” ou “o Consagrado”.

O termo “Messias” é um título e não um nome próprio. O Libertador do povo de Deus de acordo com as escrituras designadas a libertar Israel no plano cósmico de avanço da raça adâmica rumo à cidadania ativa de participação no Reino do Divino (Ex 28:41; Lv 4:3,5,16; 1Sm 2:10,35; 1Rs 19:16).

Que a visão Messiânica de libertação me ajude a me tornar ungido ou Crístico para a elevação da consciência do povo de Luz em todo o mundo até o dia de graduação aos mundos superiores.

Amen.

52 „OSE SHALOM (hebraico): “Criador da Paz” ou “O Pacificador”.

Aquele que consegue verdadeiramente transformar a agressão da humanidade em Amor Divino, e que ajuda a elevar a humanidade, razão por que são ditas estas palavras no Kaddish, que termina com uma esperança de o Divino estabelecer Paz na vida pessoal e no mundo inteiro.

Que o „Ose Shalom ajude a selar e preservar a Paz que ultrapassa todo o entendimento humano para a Missão Divina da Vida.

Amen.

53 ROKEB BA-ARABOT (hebraico): “O Viajante sobre as esferas ou passagens superiores”.

O Divino deslocando-se sobre os reinos superiores da criação e pelas dimensões de eternidade (Sl 68:4).

Que o Rokeb Ba-arabot que viaja pelas nuvens e governa as hiperdimensões de glória manifeste como O Amado a grande revelação às nações do mundo e dê aos que buscam conhecer a abertura dos céus o testemunho do poder de revelação dentro dos Nomes.

Amen.

54 RUACH HA KOIDESH (hebraico): “O Espírito Santo”.

O Espírito Infinito de Deus que é Santo e se expressa como uma parte central do Poder da Trindade para Todo o Universo. Esta expressão também está associada a Hagios Pneuma em grego (p. ex., Lucas 11:13; Ef 1:13; 4:30; Is 63:10-11).

Que os maravilhosos poderes do Ruach Ha Koidesh santifiquem e vivam em nós como o Confortador Divino e o Suplicante de Fé.

Amen.

55 SABAOTH HA MALKA (hebraico) “Rainha do Sabbath”.

O divino como o aspecto feminino da Divindade. Uma expressão dada à Contraparte Divina do Pai da Criação.

Que a Rainha do Sabbath ative a natureza interna de fulgor, composta de inúmeras centelhas que tomam a forma da veste nupcial de poderes amorosos no influxo da Vontade Suprema vinda do lado feminino do Divino.

Amen.

56 SAR SHALOM (hebraico): “O Príncipe da Paz”.

O Libertador designado a libertar Israel (Is 9:6).

Que o Príncipe da Paz, Sar Shalom, o Salvador, o Maravilhoso Conselheiro, O Poderoso e Eterno, realize a verdadeira Liberação e Paz interna, e ajude os que lutam para entender o significado do veículo-diamante neste mundo de forma ilusória.

Amen.

57 SHEKINAH (hebraico): “A Presença Divina”.

A Glória Divina manifestada ao povo santo de YHVH onde quer que A Presença seja sentida.

Ó Shekinah, sejamos abençoados neste mundo com a Dispensação dos Dons do Espírito Santo.

Sejamos regenerados três vezes: uma vez no corpo, uma vez na mente e uma vez no espírito.

Amen.

58 SHEM HAMEFORASH (hebraico): ”O Nome Divino Inefável”.

O Tetragrama que não é pronunciado, mas mantido Sagrado.

Que o Shem HaMeforash abençoe e governe a criação humana em todos os mistérios internos da vida, na proteção da futura evolução do DNA.

Amen.

59 SHEMA YISRAEL (hebraico): “Ouve, ó Israel”.

A mais sublime oração de Israel, encontrada no fundamento de Deuteronômio 6:4.

Ó Shema Yisrael, que a convocação sagrada à Terra Natal no Alto nos erga ao nível mais elevado no qual entendamos o convite para a vibração Divina do Eterno e para a música das esferas que sustenta a Paz do universo.

Amen.

60 SHEMOTH (hebraico): “Nomes”.

Esta expressão é o nome hebraico para o livro de “Êxodo”, que provê o Programa Divino de Libertação. Ele é assim chamado porque estas são as primeiras três palavras na primeira frase do segundo livro da Torah.

Ó Divino Eterno, que o Êxodo Divino através da Tua Intervenção como Shemoth nos prepare para o êxodo cósmico deste mundo para os mundos superiores da Casa de Muitas Moradas.

Amen.

61 URIM-THUMMIM (hebraico): “As Luzes e os Poderes”.

As ferramentas sacramentais do sacerdócio superior para comunicação parafísica (Ex 28:30; Lv 8:8; Dt 33:8; Esd 2:63; Ne 7:65; Urim apenas: Nm 27:21; 1Sm 28:6).

Que os poderes imanes dos Urim e Thummim abram a natureza interna da vida aos grandes poderes do sacerdócio superior do Universo.

Amen.

62 VAY-YIK-RA (hebraico): “O Chamado”.

Esta expressão é o nome hebraico para o livro de “Levítico” ser usado pelo sacerdócio que compreende o poder da oração e a convocação à Santidade, como a primeira palavra do livro.

Que a Lei Divina, na expressão de Vay-Yik-Ra, nos conduza ao caminho de santidade e nos purifique das limitações deste mundo e das realidades sombrias do cosmo inferior.

Amen.

63 YAHWEH (hebraico): “O Nome Revelado do Divino”.

O Nome do Divino Espírito Santo é encontrado mais de 6.800 vezes no Antigo Testamento e é usado pela primeira vez em Gn 2:4. É usado com o artigo definido “o” pela primeira vez nas escrituras após Enoch ter andado com Deus.

Ó Eterno Deus Vivente, Yahweh, sem início nem fim, que Tu sempre estejas comigo na partilha do Teu Nome Revelado da verdadeira natureza da Parceria Divina. Que o poder e as permutações do Teu Nome Sagrado guie as nossas vidas como Tu guiaste a diáspora do Teu povo no Universo nos éons anteriores ao planeta Terra.

Amen.

64 YAHWEH ELOHIM (hebraico): “Deus Criador” ou “Senhor Deus”.

Em Gênesis 2:4 esta expressão é dada para juntar a natureza do Divino revelada em Gênesis 1 com a do Deus Pessoal revelado em Gênesis 2 (p. ex., Juízes 5:3; Is 17:6; Sl 59:5).

Nos Teus Nomes Revelados da verdadeira Divindade Vivente, Yahweh Elohim, que o Teu Nome glorioso nos acompanhe de universo em universo e faça de nós verdadeiros filhos e filhas de Luz.

Amen.

65 YAHWEH ROI (hebraico): “O Senhor é o meu Pastor”.

Esta expressão revela o Divino como o Senhor que cuida de nós por toda a eternidade (Ps. 23:1).

Ó Yahweh Roi, desperta como o veículo-jóia de corpo, mente e espírito no trabalho da Torah Or.

Amen.

66 YAHWEH SHALOM (hebraico): “A Paz de Yahweh”.

Esta expressão que reconhece o Divino é Paz, e é percebida na forma da Pomba, usada para elevar a criação (Juízes 6:24).

Ó Deus Amoroso, Yahweh Shalom, dá-nos a “Paz que ultrapassa todo entendimento humano” e exalta no nosso coração o Teu Amor por nós como o Eterno Santificado. Ó Divino de Paz Eterna, eleva o nosso coração para podermos ver em meio ao turbilhão das galáxias a Paz prevalecer através da Lei e da Palavra vindas de Ti, o verdadeiro Deus Vivo de Paz Eterna e a Celebração da Vida.

Amen.

67 YIGDALELOHIM CHAI (hebraico): “Seja Exaltado O Deus Vivo”.

O título usado para oração e louvor da natureza superior e ampliada do Deus Vivente existente em todos os universos. Em toda oração e meditação, que as palavras dos meus lábios exaltem Yidgal Elohim Chai. Seja concedido grande discernimento ao exaltarmos o Deus Vivo que se levanta diante de todos os deuses e senhores da criação como a Essência Divina orientadora perante todos os mundos planetários físicos.

Amen.

68 YOD HE VAU HE (hebraico): “O Tetragrama”.

As Letras Sagradas do Nome Divino como a base do trabalho Divino das Chaves de Enoch®, bem como dos sábios através dos séculos.

Que as quatro letras sagradas Yod-He-Vau-He, o projeto da Vida Divina no Adam físico, esteja sobre as nossas fronteiras no frescor e alegria do projeto despertado da supernatureza. Santificado seja o Teu Santo Nome.

Amen.

69 YOSHUA YAHWEH (hebraico): “O Nome Ungido de Yahweh”.

Esta expressão significa “Bendito seja Yoshua, o Libertador que vem no Nome do Divino”. Esta é uma confissão do reconhecimento do Trabalho em Unidade da Redenção entre o Pai e o Filho, a Atribuição Messiânica.

Divino Filho Eterno, que és gerado do Pai como Yoshua Yahweh, que o Teu trabalho abençoado de Graça e Amor seja conhecido no reino da humanidade. Que o Teu Nome seja exaltado conforme dizemos ao longo das eras: Bendito seja Yoshua que vem no nome de Yahweh.

Amen.

70 YOTZER HA “ADAM (hebraico): “O Criador de Adam”.

O primeiro homem composto das formas-pensamento do Divino nos mundos superiores que emanou no pó deste mundo. Esta é a segunda de sete bênçãos recitadas no fim da celebração de casamento hebraica tradicional.

Ó Yotzer Ha-Adam, Divino Criador Eterno da semente adâmica, sejam sempre lembrados a Imagem da Humanidade no Adam, e que a imagem e similitude desta vida provieram dos níveis mais altos da Tua Mente e da Tua Imagem.

Amen.

71 YOTZER MEOROT (hebraico): “O Criador dos Luminares”.

A Mente Divina como Criadora dos mundos superiores.

Ó Yotzer Meorot, Criador vivente e exaltado dos Luminares, possamos contemplar a Tua obra na vastidão do Teu esplendor no turbilhão dos sistemas estelares de glória.

Amen.

72 ZEIRANPIN (hebraico): “O da Face Pequena, o Microprosopo”.

A Face mais próxima de Deus no universo físico, de acordo com os místicos judeus.

Amado e Face Radiante revelada aos santos, que a Tua Face, Zeir Anpin, seja uma testemunha de Vida Eterna. Que a Glória da Tua face nos lembre o grande Amor e a Beleza da Tua natureza sublime que vive dentro da nossa imagem e do nosso destino como a Tua Semente Celestial em forma humana. Que o encontro da Tua Presença, face a face, se dê através do Teu Nome Santo YHWH.

Amen.

OS 72 NOMES DE DEUS

O alfabeto (Alef-Beit) hebreu contém profundos segredos da Criação. O clássico cabalista Sefer Yetzirah (Livro da Formação) ensina que a consciência criativa existe em três estados (espaço, tempo e alma), que são refletidos na forma, nome e equivalente numérico de cada letra. A Cabala contém os códigos e sistemas que aplicados às Sagradas Escrituras nos permitem de perceber o significado intrínseco dos ensinamentos, em quatro níveis fundamentais:

- 1) simples ou literal
- 2) simbólico
- 3) filosófico e moral
- 4) esotérico e secreto

As letras do Alfabeto Hebraico, 22 letras, associadas de várias formas, indicam as várias manifestações de DEUS – JHVH. A cabala decifrou o significado espiritual das três frases que aparecem no Livro do Êxodo (Capítulo 14, vers. 19, 20, 21).

Êxodo 14: 19 “Então o anjo do [verdadeiro] Deus, que ia na frente do acampamento de Israel, afastou-se e foi para a sua retaguarda e a coluna de nuvem afastou-se da sua vanguarda e posse na retaguarda deles”.

Êxodo 14: 20 “Assim veio estar entre o acampamento dos egípcios e o acampamento de Israel. De um

lado mostrou-se uma nuvem como escuridão. Do outro lado iluminava a noite. E este grupo não chegava perto daquele grupo durante toda a noite”.

Êxodo 14: 21 “Moisés estendeu então a mão sobre o mar e Jeová começou a fazer o mar retroceder por meio de um forte vento oriental, durante toda a noite, e a converter o leito do mar em solo seco, e as águas foram partidas.

Cada uma das frases, escritas em hebraico, contém 72 letras que revelam a combinação dos 72 Nomes Sagrados com os quais DEUS se manifesta. Esses nomes são ENERGIAS que regem as Leis da Natureza Manifestada, e são como canais que transmitem a combinação de Luz, Energia e Amor.

והו	יולי	סיט	עלם	מהשי	ללה	אכא	כהת
הזי	אלד	לאו	ההע	יזל	מבה	הרי	הקם
לאו	כלי	ליו	פהל	זלך	ייו	מלה	וזהו
נתה	האא	ירת	שאה	ריי	אום	לכב	וער
יוזו	להוז	כוק	מנד	אני	וועם	רהע	ייו
ההה	מיכ	וול	ילה	סאל	ערי	עשיל	מיה
והו	דני	הוזעי	עבום	זנא	זית	מבה	פוי
זבום	ייל	הרוז	ביצר	ובוב	יתה	ענו	מוזי
דבוב	מונק	איע	וזבו	ראה	יבמו	הייו	מום

Esta formula é chamada “Os 72 Nomes de Deus”. Eles não são realmente nomes. Os 72 Nomes são as seqüências de 3 letras compostas de letras hebraicas que tem o poder extraordinário de superar as leis da natureza humana. Estas 72 seqüências estão na verdade codificadas na história da Bíblia que fala a respeito da separação do Mar Vermelho. Elas são como condutores que transmitem vários tipos de energia desde a Luz até o nosso corpo físico.

Usando o poder dos 72 Nomes e superando suas naturezas reativas, Moisés e os Judeus foram capazes de realizar o milagre do Mar vermelho.

As formas, sons, seqüências e vibrações dos 72 Nomes irradiam uma ampla gama de forças energéticas. Elas atuam como antenas que estimulam e liberam as formas da mesma energia invisível da Criação. A Luz que eles emitem purifica nossos corações. Sua influência espiritual limpa impulsos de nossas naturezas. Sua Energia Sagrada remove emoções arrebatadas e intolerantes, medo e ansiedade de nossos seres. As letras hebraicas são instrumentos de poder.



Cada letra individualmente representa uma energia específica . Cada som gerado pela vibração da pronúncia da letra representa uma força energética diferente. Além disso, a diferente combinação de letras cria diferentes tipos de energia, da mesma forma que diferentes combinações de notas musicais criam diferentes tons e melodias. Na verdade, a palavra hebraica “letra”, na verdade significa “pulsação ou vibração”, indicando um fluxo de energia. O alfabeto hebraico transcende religião, raça, geografia e o próprio conceito de linguagem. Essas letras antecederam todas as religiões; elas são formas universais, o alfabeto genético de todo o universo, para todas as pessoas, o tempo todo.

As três letras significam três Forças espirituais – uma carga positiva, uma carga negativa e um fio-terra - para criar um Circuito de Energia Espiritual... Cada seqüência de letras em particular, nos conecta a uma força específica. Ler, verbalizar, meditar ou simplesmente escanear visualmente essas letras e suas seqüências ajuda a ativar as várias forças espirituais a que cada uma delas está conectada, trazendo-as para dentro da nossa alma e do nosso ambiente. Interagir com essas 22 letras, nas mais variadas formas possíveis, nos dá uma conexão subconsciente mas direta com a nossa alma e com o mundo espiritual. As 22 letras do alfabeto hebraico são 22 forças energéticas que originaram toda a criação e se manifestam em nosso mundo como formas e vibrações que podemos visualizar e vocalizar.

Em combinações diversas , essas letras formam o código genético cósmico, e nos conectam com diferentes tipos de energia.

Da mesma maneira que o formato de uma chave é o mecanismo através do qual conseguimos abrir uma porta, uma forma específica de uma letra hebraica é a chave para abrir a porta de nossa alma. Uma das maneiras mais poderosas para que aqueles que não são versados na pronúncia correta das letras hebraicas, possam capturar a energia das letras, é o contato visual, já que os olhos são as janelas da alma. Quando os olhos escaneiam uma única forma das letras hebraicas, uma ressonância é criada entre a Luz e a alma. Considere dois triângulos musicais. Bata num triângulo e a ressonância será criada entre os dois, em virtude de sua forma idêntica de construção. As ondas sonoras começam a transferir-se de um triângulo para o outro. Nossa alma e as forças contidas nas letras hebraicas são construídas do mesmo material - a Chama da Luz do Criador. Quando as duas estão em proximidade, conseguida pela visualização, meditação ou pronúncia das letras, uma ressonância é criada e a energia é transferida para a alma.

O Criador tem muitas forças diferentes de energia que podemos acessar. Cada força tem seu próprio e-único. Cada um deles tem alguma coisa única a nos oferecer. Basta nos conectarmos com as letras. Colocando de outra maneira, podemos nos tornar geneticistas usando as 22 letras do DNA cósmico para fazer a reengenharia espiritual da nossa própria alma. As seqüências de letras conseguem estabelecer mudanças em nossos padrões mentais . Elas sondam o mais íntimo do nosso ser, nossos genes metafísicos, infundindo-nos de uma enorme força espiritual e emocional.

Você pode fazer um exercício simples, "escaneando" visualmente estas seqüências, sempre da direita para a esquerda, e poderá atrair muita Luz, Paz e Harmonia para sua vida.

O DESBLOQUEIO DE SEUS CÓDIGOS GENÉTICOS

Bom dia. Aqui é o Arcanjo Metatron. É bom estar com vocês. Esta manhã, vamos falar com vocês sobre o livro “As Chaves de Enoch” e sobre o processo do desbloqueio de seus códigos genéticos.

Toda a tradição de Enoch e o trabalho da Merkaba ajudam vocês a desbloquear os códigos, de modo que possam acessar estados mais elevados da consciência. Vocês não podem ingressar diretamente nesses estados de percepção até que os códigos, preparativos e liberações adequados tenham sido completados. Isso é para sua proteção. Se vocês ingressassem nas esferas superiores sem os preparativos necessários (isto é, sem entrarem num estado alterado), ficariam dissociados e confusos e poderiam sofrer danos.

Esses códigos são para sua própria proteção. É como ir a um banco e querer abrir o seu cofre de depósitos. Só aqueles que conhecem as combinações corretas podem entrar e retirar os valores do cofre. Do mesmo modo, para ingressar nos domínios superiores, vocês devem ser capazes de abrir o seu cofre.

Algumas das obras que vocês vêm estudando lhes fornecem informações acerca dos códigos. Vocês têm informações sobre os códigos no Antigo Testamento e também no Novo Testamento. Vários códigos estão baseados em preces. Muitas dessas preces têm certos sons que permitirão que vocês ingressem num estado alterado de consciência. Uma das mais úteis preces hebraicas que vocês podem empregar para ingressar num estado superior de consciência é “Qadosch, Qadosch, Qadosch, Adonai Tsebayoth” (Santo, Santo, Santo é o Senhor das Hostes). Vamos trabalhar com vocês em relação a esta prece. As palavras e o seu significado são importantes. E também o são a totalidade da experiência de trabalhar com o som e o entendimento daquilo que vocês estão tentando fazer. Quando vocês usarem os sons, assumam a atitude de que estão acessando um outro estado de consciência. Quando vocês entoarem os sons, verificarão que podem transformar a sua consciência e ingressar num domínio diferente.

Ao cantarem essa prece, vocês poderão sentir ou ver que estão no interior de um túnel. Poderão sentir correntes de Luz movendo-se pelo túnel. Poderão verificar que vocês estão se movendo aceleradamente através deste túnel, para atingirem um domínio superior. Nesse domínio, no qual vocês têm uma consciência expandida, poderão receber informações e energia que será purificadora. Sintam-se saindo no extremo oposto do túnel. Agora, imaginem-se talvez num jardim ou num campo aberto, onde as cores são brilhantes.

O foco de toda a tradição de Enoch está na frase “Eu Sou O Que Eu Sou”. Isso significa que vocês se preparam ao se alinharem com a energia Eu Sou. Esse alinhamento vai permitir que se movam para um domínio superior. A presença Eu Sou é a presença mais sagrada porque é o centro de vocês. A partir de seu próprio centro, vocês podem entrar em ressonância com o centro do universo e com o espírito Criador.

Agora usaremos os sons “Ehyeh Asher Ehyeh” (Eu Sou o Que Sou) para ajudá-los a penetrar no espaço da presença Eu Sou. Primeiro, vocês unirão suas próprias energias com a sua presença Eu Sou. Vocês não conseguem se unir com a presença Eu Sou do Espírito de nosso Pai/Mãe se não estiverem em alinhamento com a presença Eu Sou de vocês. Só então poderão receber a mais elevada vibração. Invocar a presença Eu Sou significa reconhecer que vocês podem desbloquear aqueles códigos e se alinhar com a Divindade. Não se confundam e pensem que vocês são a Divindade. Vocês são divinos e podem se alinhar com a Divindade, pois vocês possuem os códigos. Vocês são parte da raça Adão Kadmon e podem receber o divino e alinhar-se com o divino. Esse é o real significado da Kabala — ensinar que vocês são um veículo para receber a energia divina.

Receber a energia de “Ehyeh Asher Ehyeh” é diferente de tomar uma taça cheia de água. É como uma taça que está sendo transformada! Vocês não são apenas um recipiente que contém a energia, mas são transformados. Vocês se tornam unos com a energia e, desse modo, através dessa transformação, tornam-se capazes de participar com a divindade. Esse é o verdadeiro significado da Kabala — isto é, receber e transformar. Aceitem que esse é um direito de nascença que vocês possuem. Todo o desenvolvimento evolutivo da raça Adão Kadmon está agora se deslocando nessa direção.

Vocês podem se perguntar por que a raça levou tanto tempo para avançar rumo a essa consciência do desbloqueio dos códigos genéticos. Muitos seres, em sua história, compreenderam esses códigos e o modo de utilizá-los. Agora a raça adâmica encontra-se na etapa evolutiva de se concentrar na percepção de como desbloquear esses códigos. Não será necessário manter o segredo sobre os códigos porque agora estamos num período extremamente acelerado. Muitos de vocês encarnaram agora para utilizar esses códigos e acessar um estado superior de energia. Quando entrarem no estado mais elevado, poderão enxergar o seu ser tridimensional lá embaixo e enviar amor para si mesmos.

Lembrem-se da famosa história de seu líder, Moisés, que ascensionara até a mais elevada energia. Ele retornou e tinha no rosto aquele esplendor proveniente do campo de energia mais elevada. Vocês também serão capazes de aumentar o seu brilho. Serão capazes de se tornar mais radiantes em sua existência tridimensional, mediante o ingresso nos estados que estamos descrevendo.

Trabalharemos agora com outro som bastante poderoso, o som de Atah [cantando, Atah... Atah]. Quando vocês se colocarem em alinhamento com a energia de Atah, estarão verdadeiramente começando a vibrar de um modo que lhes oferecerá proteção através de um poder vibratório ampliado.

O propósito de utilizar esses sons é elevar o seu próprio ritmo vibratório. Vocês estão vibrando num ritmo mais lento na terceira dimensão. Para se colocarem em congruência com as energias mais elevadas, devem elevar a sua própria frequência. Os sons da linguagem hebraica podem elevar as vibrações de vocês, de modo que possam fazer a interface com as esferas mais elevadas.

Utilizaremos agora os sons de Zohar. Este é um som galáctico encontrado em muitos de seus escritos. É um som de alta frequência associado ao brilho e à Luz branca e que é utilizado por toda a galáxia. Trata-se, como vocês sabem, de um dos sons básicos e que também é utilizado na linguagem pleiadiana. Se existe na Terra uma palavra que seja verdadeiramente cósmica, essa palavra é Zohar.

Trabalharemos agora com vocês, com o esplendor... com Zohar [cantando, Zohar... Zohar].

A vivência do esplendor é semelhante à necessidade de óculos de sol para essa Luz brilhante que é parte da energia do Criador. Se vocês não forem capazes de aumentar a sua velocidade de vibração, então terão uma experiência semelhante à de olhar para o sol sem proteção adequada. Vocês devem se esforçar para elevar sua vibração. Isso é muito importante para vocês em seus estudos e em todos os aspectos de suas meditações. Preparem-se, até que consigam vibrar em maior velocidade. Assim não terão de se preocupar quanto a se prejudicarem de alguma maneira [“Hasmal... Atah Gebur, Leonam Adonai... Mechiye metim Atah”].

O “Mechiye metim Atah” é uma frase muito poderosa usada para as energias de ascensão e para as energias de transformação. Acima e além do que as palavras significam (“Você revive os mortos”, na prece hebraica, Amidah), essa frase é empregada em conexão com as transformações. Quando vocês realmente estiverem no estado em que aceitam que estão preparados e prontos para se transformar, podem usar a frase “Mechiye metim Atah”.

Vocês devem anunciar a si mesmos e às energias Eu Sou que estão preparados para se transformar.

Parte do processo de recepção é que vocês estejam num estado aberto à transformação. Ele não requer anos de preparação, e nem vocês necessitam passar por mudanças profundas de personalidade ou aprender rituais novos e complexos. Vocês estarão verdadeiramente preparados quando se sentirem abertos para receber. Quando admitirem que estão abertos para a sua transformação, então não se prenderão a qualquer parte de seu antigo ser ou a qualquer rigidez relacionada ao fato de serem de uma certa maneira. Então, vocês se abrem para ser do jeito que é a presença Eu Sou. Trata-se de renunciar para receber - receber o Eu Superior, o Eu Sou. Essa é a energia de interação. Renunciar completamente ao ego é um conceito difícil de se compreender. Nesse modelo, vocês renunciam para que possam receber e se transformar.

Talvez vocês tenham algumas perguntas sobre a palestra. Ficarei feliz em responder, se puder, a quaisquer perguntas.

Se eu quiser invocar o meu Eu Superior, posso usar a frase “Ehyeh Asher Ehyeh”?

Essa frase vai ajudá-lo a se alinhar com o seu Eu Superior. Você compreenderá que o seu Eu Superior está sempre ali. É uma questão de se alinhar com essa energia. Sim, quando você está acessando frases como “Ehyeh Asher Ehyeh”, está desbloqueando as repressões que possui no funcionamento normal de seu ego. A energia pode entrar porque você disse o código correto.

Vocês precisam ter cuidado ao usar esses códigos. É mais conveniente fazê-lo num estado de meditação e de tranquilidade. Não convém que vocês se sintam ameaçados de maneira alguma. Devem fazê-lo num local onde possam se abrir para a energia, e em seguida utilizar o código com muita reverência.

Essa frase serve para curar?

Quando você fala em curar, que espécie de cura está desejando fazer? A conexão que você está fazendo é uma conexão de cura.

Estou me referindo a uma cura física.

Primeiro, você se liga à frase. Em termos de cura, eu utilizaria essa frase apenas para as conexões mais elevadas. Você consegue se colocar num estado elevado quando usa esse som. Em seguida, quando deseja prosseguir com outro aspecto da cura, pode usar outras palavras que serão eficazes. Mais uma vez, isso é como abrir a porta principal.

Seria uma boa frase para se usar na conexão com o Eu Superior e também com os guias espirituais? Sim, isso é como uma linha direta ou um contato direto. Use essa frase para receber a energia. Você não precisa se concentrar em qualquer outra intenção. Essa é uma experiência total. Tudo aquilo que você necessita ou quer está contido naquela frase e na interação que vai ocorrer. Entregue-se àquela frase e, em seguida, tenha uma total confiança de que, qualquer que seja o alinhamento que você precisa ter nesse ponto, ele poderá ocorrer pela concentração nessa frase.

Muitos dentre vocês estão interessados em realizar outros tipos de cura. Haverá outras palestras sobre que sons utilizar para liberar energias de cura. A cura suprema para vocês mesmos consiste na conexão. Depois disso, todas as curas podem acontecer. Todos os canais de energia se abrirão. Vocês podem ir primeiro para a mais elevada conexão. Existem outros meios de curar sem fazer isso.

Estamos trabalhando agora com vocês neste nível de energia.

Desejamos a vocês um bom dia, “Shalom”, e paz para vocês neste dia. Conscientizem-se de que vocês fizeram uma conexão e de que precisam se abrir para esta conexão. Sob alguns aspectos pode não ter sido tão forte quanto queriam, mas em outro nível foi forte o suficiente para que vocês pudessem tolerar. Essa conexão é algo em que vocês vão trabalhar. Ela vai se aprofundar à medida em que vocês se entregarem à sua prática.

AQUI É O ARCANJO METATRON. (Canal - David K. Miller)

A Frota de Metraton.

Temos uma grande frota estelar do Arcanjo Metraton numa órbita a cerca de 62 unidades astronômicas, cerca de 9.300.000.000. Km da Terra, sitiando diversas emanações de energia negativa, oriundas de diversos sistemas estelares ligados as energias rebeldes, que não querem o salto quântico estelar. Eles estão desenvolvendo uma linha de bloqueio muito poderosa, que possui a capacidade de desprogramar as energias de onda emitidas pelos centros bélicos desses mundos colônias. São cerca de 350 centros bélicos negativos, distribuídos em um angulo de mais de 257 graus provenientes do setor estelar da nuvem e portal da estrela de Rigel, que fica dentro de Orion. Por esse portal existe uma conexão com o universo de Anhotak, que atua na polaridade inversa da energia Cristica-Mahatma- Budica, que é o nosso importante foco universal de evolução criado pela energia onipresente de Cristo Michael ou Micah.

Essa frota possui a função de despolarização eletromagnética a partir da estrutura atômica, das energias nefastas que tem sido direcionadas para este quadrante estelar. Todos os outros planetas que ja possuem uma forte linha de compreensão e sintonização com o amor universal, estão unidas na intenção de bloquear as emanações nefastas, sem um combate belico, devido a presença destes merkabas, que podem desmaterializar

as energias negativas e repolariza-las de forma harmônica. Ess equipe esta coligada ao Comando Estelar chefiado por Shtareer, que desse havona, tem disponibilizado a nave criadora Estrela Da Vida, que possui um diâmetro de cerca de 20 mil kilometros, existindo entre as realidades dimensionais da 7ª a 38ª dimensões, conforme a necessidade de interação com as distintas realidades dos universos na qual ela se manifesta.

A pedido do Conselho dos Anciões de Dias e do Conselho Cármico setorial do nosso Sol Monmatia, outras 3 naves dessa categoria estão sintonizadas e presentes dentro do campo gravitacional do nosso Sistema Solar, para permitir dessa forma a passagem e salto quântico estelar do sistema, em breve.

Assim as forças rebeldes estão desesperadas, tentando desenvolver uma estratégia para destruir ou bloquear a atuação das forças de paz, e o ponto fraco encontrado, foi justamente a psique humana, que é vulnerável a ação negativa das ilusões e mentiras da guerra e outras energias que acabam por remover a centralização e fé das pessoas na transmutabilidade do próprio cáрма e das culpas que cada um carrega.

Dessa forma são os seres humanos o maior alvo das energias negativas, para fazer com que a humanidade entre nas egoras do umbral e com isso se afaste de si mesma e da consciência crística, que foi implantada na Terra com o intuito de despertar a humanidade. Assim a guerra estelar esta sendo travada dentro da Terra, dentro da psique humana e do subconsciente de todos nós, que sem perceber alimentamos os valores negativos, a ilusão, o egoísmo e muitas vezes o desalento da atual situação melindrosa e perigosa do planeta.

A sintonização com essa frota de merkabas, pode ser feita através da energia crística de Metraton e de seus filhos, Metatron e Sandalfon, que dão sustentação aos canais dessa hierarquia aqui na Terra.

Busquem a conexão para ativar o corpo sideral que muitos dos encarnados na Terra, deixou antes de dar inicio a sua jornada evolutiva aqui.

Grande parte dos seres humanos e de outras formas de vida, que se encontram na roda de sansara na Terra, deixaram seus corpos originais em estado de animação suspensa, aguardando o retorno pelos Portais Siderais, como o 11:11 e o 12:12, além do novo Portal 13:13, que gradualmente esta se revelando para algumas pessoas. Parte da frota sideral dos Mestres Ascensionados de outros povos, esta sendo direcionado para o nosso quadrante estelar através do Portal 13:13, que possui um campo de estabilidade multidimensional ate a 18ª dimensão e outras realidades internas de cada uma das dimensões acima da 9ª D.

A frota de Metraton, representa um grande foco central das 3 Marias para unificar diversos grupos que a muitos milênios estão tentando se filiar a Federação mediante seus esforços de paz e correção dos erros do passado. Dessa forma a Frota possui um Conselho Cármico que lhe4 permite desenvolver um programa de reconexão e seleção das almas que estão aptas a nova realidade existencial dentro do processo evolutivo que cada uma desenvolveu em seu livre arbítrio.

A nave mãe Estrela da Vida, desenvolve um papel importante na conexão com as realidades recentes do Universo UNANA, que esta sendo preparado para a continuação dos ciclos consciências de milhares de almas e de seres que já podem atuar dentro de uma realidade mais sutil e capaz de criarem novos conceitos evolutivos de intercambio cultural. Assim a humanidade que parte da Terra rumo a uma nova realidade mais sutil, passa a ocupar o lugar daqueles que se elevam para um gradiente mais sutil e com maiores responsabilidades criacionais. Toda a galáxia a qual pertencemos, esta passando por essa elevação e todos terão que subir alguns degraus na escala vibracional.

Muitos comandantes estão fazendo contato com importantes canais aqui na Terra, sobre esta operação e receberam importantes mensagens que gradualmente serão reveladas por eles, e assim manterão em segredo os devidos ancoramentos para os Mestres, Avatares e Comandantes, que tem funções de trabalho ligadas as realidades terrenas e a diversos grupos de pesquisadores nas distintas realidades do nosso planeta. São cerca de 49 Comandantes que farão contato com pessoas vinculadas ao trabalho de reciclagem da Terra e despertar concienical. O Comando superior da Estrela da Vida, que responde diretamente a Shtareer e a Alcon, são pólos importantes de interação com as diversas raças estacionadas nas diferentes realidades terrenas, além dos diferentes grupos da federação.

Shtareer tem trabalhado nas questões diplomáticas com grande parte dos grupos exilados e rebeldes, que estão tentando entrar em acordos para suportarem o salto quântico e ao mesmo tempo, entrarem em sintonia mais elevada e ajudarem a humanidade em sua cegueira. Como nem todos os grupos rebeldes estão dispostos a essa trégua e armistício, o Amado Arcanjo Miguel e Gabriel tem entrado com liminares no Conselho Cármico Superior dos Anciões de Dias, para darem sustentabilidade as ações emergenciais que Shtareer e Alcon terão que desenvolver com suas frotas em sincronicidade com a de Metraton, mobilizando assim um contingente de cerca de 326 milhões de merkabas que passam a atuar diretamente na linha de interatividade multidimensional e dão total apoio as naves da Frota do Comando Ashtar, que estão sobre a jurisdição do Arcanjo Miguel.

Dessa forma a frota original de Ashtar de 10 milhões de naves passam a atuar dentro de outras realidades e entram nesse grupo, onde o Arcanjo Miguel continua como Chefe operacional dividindo as

responsabilidades com Sananda, Shtareer e Metraton da dispersão das responsabilidades e sustentabilidade do grande plano.

Anhotak mobilizou uma frota de naves de alta tecnologia da Ordem do Dragão negro de 13ª dimensão em seu universo de Anagora, esta mobilizando diversos grupos com potencial bélico e mental de grandes proporções, para tentar manter os portais abertos do umbral de todos os planetas em quarentena do sistema de satânia, isso representa cerca de 25 milhões de naves fortemente preparadas para criarem novos Portais dimensionais de polarização invertida, que permitem apenas a passagem de Anagora para nosso quadrante. Os pontos escolhidos para entrarem em nosso universo, são a grande estrela de Rigel, Vega, Sírius Beta, Chantek nas Plêiades, Formaliat e a antiga órbita de maldek em nosso cinturão de asteróides, além das nuvens de Magalhães que foram escolhidas como ponto avançado para uma nova realidade que eles estão tentando desenvolver, bem próximo da nossa localização.

Essa frota já foi detectada e avaliada como uma grande sombra sobre todas as almas que ainda insistem e vibrar no egoísmo e na famosa lei do Gerson, de sempre levar vantagem sobre os outros.

Assim dessa forma a escolha estará presente dentro da consciência de cada filho da criação. A separação do joio e do trigo será feita pelas nossas escolhas, e não pelo plano espiritual. caberá a nós efetuar as respectivas escolhas e assumir as devidas responsabilidades do processo que se definirá em nossa jornada.

A presença das frotas, são para dar garantia total a estrutura sideral e ao plano dévico dos sistemas e das raças que realmente estão na linha amorosa e querem colaborar com a nova ordem sideral de Cristo-Mahatma-Budica, que esta formatada. O grande numero das frotas de Shtareer e Metraton unidas as de Miguel, representam um poder cristico e gerador de grandes vibrações de sustentação para o grande salto quântico setorial do nosso sistema estelar e constelação de satânia, que compreende milhares de estrelas e trilhões de almas em estagio evolutivo dentro de suas respectivas ilusões criativas do processo encarnacional.

Busquem dentro de suas vidas as escolhas mais harmônicas, para que possam assim superar as novas energias relativas da ativação sensorial do hemisfério direito do cérebro, que ira ativar a sensibilidade mediúnica e paranormal de toda a civilização da Terra, em todas as realidades existenciais, o que inclui a ativação do Umbral e da percepção sensorial dos templos e colônias dos desencarnados. O momento chegou, o amado Mestre Saint Germain e El Morya, a muitos anos vem afirmando que o tempo estava curto. Ele se esgotou e todos vocês estão verificando isso dentro de seus corações. Não adianta ficar em pânico, e sim trabalharemos para recuperar o tempo perdido na busca de um reto viver, reto pensar e um reto agir para com o próximo.

Cada qual sabe no fundo de seu coração as opções que fez e as devidas responsabilidades, procurem viver em sintonia com essas responsabilidades, e conseguirão dessa forma superar as dificuldades psíquicas que estão formatadas dentro de cada um de vocês.

Mentalizem os 49 raios de Alfa & Omega como fonte de purificação e meditação e procurem dessa forma centralizar em vocês uma nova realidade evolutiva e concencial de cidadão cósmico e não apenas terreno. Nós somos seres estelares e não apenas terrenos, isso deve ser uma realidade dentro de todos nós, para que gradualmente nos preparemos para o contato com outras civilizações, que em breve estarão se manifestando e atuando dentro das nossas vidas de forma ativa, e não apenas por sonhos ou projeção astral.

Fiquem na paz de cristo e busquem a sua verdade dentro do coração, e procurem visitar as frotas de merkabas de luz, quando estiverem dormindo ou meditando, para gradualmente darem inicio aos contatos psíquicos e extra-físicos com os Mestres de luz e seus Comandantes.